ANNO LIX NUMERO 299 — SABBADO 29 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 27 de dezembro, à tarde.

Assegura-se que o marquez de Tseng, embaixador do Celeste Imperio, trabalha activamente para resolver o governo inglez á offerecer sua mediação á Republica Franceza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

(*Continuação*)

Força elastica do vapor d'agua.—Por meio de um apparelho muito simples determinou Dalton a força elastica do vapor d'agua até 100°. Este apparelho consta de dous tubos barometricos contendo mercurio, invertidos n'um vaso tambem com este liquido; os tubos acham se dentro de uma mangueira de vidro, cheia de agua, que se aquece gradualmente, e na qual mergulha-se um thermometro.

Um dos tubos tem uma porção de agua que se vaporisa, soffrendo a columna de mercurio uma depressão tanto maior quanto mais elevada for a temperatura da agua.

As differenças entre os niveis do mercurio n'este tubo e no outro, vão dando as tensões do vapor para as temperaturas marcadas pelo thermometro.

O quadro seguinte mostra o resultado das experiencias de Regnault relativamente á tensão dos vapores d'agua com temperatura superior a 100°:

Atmospheras	Temperaturas	Atmospheras	Temperaturas
1	100°	11	185°
2	121	12	188
3	134	13	192
4	144	14	196
5	152	15	199
6	159	16	202
7	165	17	205
8	171	18	208
9	176	19	210
10	180	20	213

Na *mistura dos gazes e vapores* observam se as seguintes leis:

1ª A quantidade de vapor que satura um certo espaço, é a mesma no vacuo ou em qualquer gaz.

2ª A força elastica da mistura, é igual á somma das forças elasticas dos gazes e vapores misturados.

Nos vapores em contacto com o liquido gerador, augmento ou a diminuição de pressão, não teem grande influencia na sua tensão e densidade: quando a pressão augmenta, estando o vapor saturado e em contacto com o liquido, uma parte do vapor condensa se; diminuindo a pressão, vaporisa se uma parte do liquido. A tensão conserva se, pois, quasi constante.

A tensão do vapor saturado ou não saturado, augmenta com a temperatura: a relação d'este augmento não é a mesma para os diversos liquidos, variando tambem esta relação n'um mesmo liquido.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito allemão Sally Wolff, residente na cidade do Recife, resolve, de conformidade com o decreto n. 1950 de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito allemão Sally Wolff, para que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1449 de hontem datado, resolve exonerar o cidadão José Francisco de Albuquerque Cavalcante do cargo de subdelegado do districto de Cabeclo do termo de Petrolina, visto ter sido nomeado supplente do juiz municipal; e nomear para substituil-o o cidadão Carlos José Rodrigues de Sant'Anna.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1449 de hontem datado, resolve exonerar os cidadãos José Honorio de Souza e Antonio Leopoldo Rodrigues Coelho, dos cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cabeclo do termo de Petrolina, e nomear para substituil-os os alferes Rufino Ferreira Gomes e Antonio Leopoldino Rodrigues Coelho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1448 de hontem datado, resolve exonerar Francisco Joaquim da Paixão do cargo de 2º supplente do subdelegado do 3º districto (Ouricury) do termo de Cabrobó; e nomear para substituil-o, o cidadão José Alves de Souza.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873 tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns e de conformidade com a proposta do commandante do 59º batalhão de infantaria da mesma comarca, creado pelo decreto n. 7986 de 5 de fevereiro de 1881, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior

Tenente ajudante, Placido Lopes de Lima Barros.

Tenente quartel mestre, Antonio Francisco Ferreira.

1.ª companhia

Capitão, Mauricio Lopes Lima.
Tenente, Pocidonio Lopes de Lima Barros.
Alferes, Mauricio Lopes da Silva.

2.ª companhia

Capitão, Augusto Lopes de Lima Barros.
Tenente, Francisco Antonio Rodrigues.
Alferes, João Ferreira da Silva Mello.

3.ª companhia

Capitão, Ladisláo Lopes de Lima Barros.
Tenente, Antonio Alves de Freitas dos Reis.
Alferes, Francisco Pereira da Silva.

4.ª companhia

Capitão, João Francisco do Rego Vasconcellos.
Tenente, Fabiano Peixoto Villela.
Alferes, Theotonio das Chagas Vallença.

5.ª companhia

Capitão, José Lopes da Silva Lima.
Tenente, Antonio Machado da Silva.
Alferes, Antonio Joaquim da Silva.

6.ª companhia

Capitão, Manoel Cavalcante de Albuquerque Tataira.
Tenente, Antonio Felippe de Souza.
Alferes, Febronio de Araujo Souza.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1450, de hontem datado, resolve exonerar os cidadãos José Pires Brandão e Primitivo Pereira da Silva dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 3º districto (Belmonte) do termo de Villa Bella; e nomear para substituil-os os cidadãos Urbano Alves de Carvalho e João Lucas de Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe da policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1448, de hontem datado, resolve exonerar Manoel José de Brito do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó, e nomear para substituil-o o actual 2º supplente Martiniano Gonçalves Torres, e para o lugar deste o cidadão Ignacio Francisco Fernandes e Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pereira Arantes Filho, tenente da 4ª companhia do extincto 7º batalhão da guarda nacional da comarca do Recife, e tendo em vista o que informou o respectivo commandante superior em officio n. 166 de 5 de setembro ultimo resolve mandar aggregar o peticionario ao actual 2º batalhão de serviço activo da mesma comarca.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Ferreira Mendes Guimarães, alferes do 2º batalhão da extincta guarda nacional da comarca do Recife e tendo em vista a informação do commandante superior respectivo n. 168 de 24 de setembro proximo findo, resolve mandar aggregar o peticionario ao actual 1º batalhão da reserva da alludida comarca.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Dê V. Exc. suas ordens para que a guarda deste palacio estacione no quartel da companhia de cavallaria, até se fazerem os reparos precisos no edificio, onde presentemente a mesma se acha.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de providenciar convenientemente no sentido de ser apresentada amanhã, ás 10 horas do dia, ao Dr. chefe de policia, uma escolta de 3 praças afim de conduzir com toda segurança para o termo da Gloria de Goitá, o criminoso de nome Severino Alves dos Santos, que tem de ser submettido a julgamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente do conselho de fornecimento de viveres para o exercito.—A' vista do exposto no officio de V. Exc. de 4 do corrente, permitto que pelo corpo a cujo cargo se achar a enfermaria militar sejam comprados no mercado os generos mencionados na relação, que acompanhou o citado officio.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas ao cirurgião mór de brigada do corpo de saude do exercito, Dr. José Zacharias de Carvalho, que segue para a provincia do Maranhão.—Mandou se dar o respectivo transporte.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Páo d'Alho.—Communico a V. S., para os devidos effeitos, que prorogo por 30 dias a contar de hoje o praso concedido ao capitão da 6ª companhia do 55º batalhão dessa comarca Thiago de Queiroz Barros, afim de prestar juramento do respectivo posto.

— Ao estacionario do telegrapho do Recife.—Manda Vmc. expedir o telegramma junto em original do chefe de policia do Maranhão ao da Bahia.

— Ao promotor publico de Cabrobó.—Transmitto a Vmc., em solução ao seu officio de 30 do mez findo copia do que hontem dirigio-me o Dr. chefe de policia, n. 1,446.

— Ao delegado de policia do termo da Victoria.—Recommendo a Vmc que me informe sobre as diligencias legaes procedidas no sentido de serem punidos os autores do assassinato commettido, no districto de Pedra Branca, na pessoa de José Coelho da Silveira, devendo desde logo indicar as providencias que convém dar para serem alli reprimidos os crimes e mantida a ordem publica.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Jacuhype*, um caixão medindo 28 decimetros cubicos, contendo amostras de fardamento, com destino á capitania do porto daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao secretario da provincia da Parahyba.—Remetto a V. S. em resposta ao seu officio, de 12 do corrente mez, os inclusos exemplares dos regulamentos da Instrucção Publica e da Escola Normal desta provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO

Antonio Caetano de Oliveira Coragem e outros.—Encaminhe-se, pagando os supplicantes o respectivo porte no correio.

Antonio Francisco de Moura.—Sim, por tres mezes.

Abaixo assignados, de commerciantes e moradores na cidade de Palmares.—Passe portaria suspendendo do exercicio do cargo e mandando submetter a processo de responsabilidade o fiscal municipal a que alludem.

Abaixo assignados, estabelecidos com casas de carros funebres nesta cidade.—Estando o regulamento de 28 de agosto de 1879 conforme a sua disposição do art. 22 sujeito á approvação da Assembléa Legislativa Provincial não pode ser tomado em consideração por esta Presidencia qualquer assumpto que verse sobre modificações das alterações do citado regulamento.

Bellarmina Francisca Lobo Barros.—Indeferido, em vista da informação.

Frederico Pompeu de Barros Lima.—Sim.

Franklin Barroso de Moraes.—Encaminhe se pagando o supplicante o respectivo porte no correio.

Grata Candida de Alcantara Couto.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João Domingues da Silva Guimarães.—Não ha que deferir por não ter sido attendido o pedido a que allude.

Tenente coronel José Antão de Souza Magalhães.—Não ha que deferir em vista da informação do commando superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Bacharel José Brandão da Rocha.—Deferido por officio hoje expedido á Thesouraria de Fazenda.

João de Souza Barroso.—Encaminhe-se pagando o supplicante o respectivo porte no correio.

José João de Amorim.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Maria Isabel de Mello Moura.—Sim, por tres mezes.

Manoel Macedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, não havendo inconveniente.

Telesphoro Lopes de Siqueira.—Passe portaria nomeando o peticionario professor publico effectivo da cadeira de S. Gonçalo, em Ouricury.

O mesmo.—Attendido por despacho desta [illegible]

Virginio Horacio de Freitas.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Itambé para tomar conhecimento e providenciar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Pelo porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.—N. 1,432.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo mandado ouvir ao subdelegado da Boa-Viagem sobre a noticia que publicou o *Tempo* do dia 5 do corrente, sob a epigraphe *Que autoridade policial!!*, passo por cópia ás mãos de V. Exc. a informação que me prestou, em data de 11 do corrente, aquella autoridade, para que V. Exc. tenha conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Subdelegacia da Boa-Viagem, 11 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Para comprovar a leviandade do *Tempo* em sua publicação de 5 do corrente, remetto ainda a V. S. um *abaixo assignado* promovido por amigos desta freguezia de Afogados, ao qual subscripturam a maior parte das pessoas mais gradas, sem distincção de côr politica. Não tractaria mais da publicação ou noticia do orgão da opposição, si não tivesse a honra de livre e espontanea vontade diversos amigos terem disto se lembrado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, dignissimo chefe de policia de Pernambuco.—*Braz Barretto Carneiro Leão*, subdelegado em exercicio.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883. Conforme—Pelo secretario, *Francisco Barroso.*

Os abaixo assignados, moradores na freguezia de Afogados, attestam que o Illm. Sr. capitão Braz Barretto Carneiro Leão, subdelegado de policia do districto da Boa Viagem, é um cavalheiro distincto, acima de qualquer excepção, e que como autoridade policial só tem concorrido pelo muito zelo e probidade para a manutenção da ordem e da moralidade publica, não constando lhes acto algum que possa de leve marear sua reputação. Afogados, 6 de dezembro de 1883.—Bacharel [illegible] Ferreira da Rocha, Antonio Justino de Souza, capitão Benjamin da Cunha Torresão, Joaquim Aureliano Pessoa, Camillo Lins Chaves, Luiz Antonio da Silveira Tavora, bacharel Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, major José Pedro Velloso da Silveira, Francisco Moreira Fregoso, Fortunato José de Andrade, Antonio Pinto Silveira, Antonio Raphael Machado, Urbano José Carneiro, Joaquim Januario Pereira de Brito, João Pereira da Silva, Justino Teixeira de Moura, Manoel José da Costa Cabral, Augusto Cabral de Barros, José de Souza Nunes Braga, José Martins Ribeiro, Joaquim José dos Santos, Antonio Paes da Silva, capitão José Luiz de França Caldas, Laurindo Pereira da Silva, José Francisco Machado, Henrique da Fonseca Coutinho, Angelo Custodio da Costa, João Baptista da Porciuncula, Manoel José de Magalhães Soares, Francisco das Chagas Lima, Luiz B. Branco da Rocha, Joaquim José de Albuquerque, Satyro Ramos da Fonseca, José Demetrio Ferreira Cavalcante, Eustaquio José Gomes, Liberato Benicio da Fonseca Lima, Antonio Baptista de Souza, João José Cavalcante, José Antonio Baptista de Souza e Firmino Manoel da Silva Braga.

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883. Conforme—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

2.ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1883.—N. 1,456—Illm. e Exm. Sr.—Tendo mandado ouvir ao subdelegado do districto do Peres sobre o assumpto da noticia que publicou o *Tempo* de 6 do corrente, debaixo da epigraphe *Peres* transmitto por cópia a V. Exc. a informação que em data de 15 do corrente prestou me aquella autoridade, para que V. Exc. tenha conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia de Pernambuco—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Subdelegacia do districto do Peres, 15 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., no qual manda informar sobre a publicação do *Tempo*, que me remetteu por cópia, cumpre me dizer que no tocante á mudança do quartel foi ella autorisada pela Presidencia da provincia, segundo me foi communicado por officio de V. S. sob n. 6,344, e insistindo na permanencia do quartel no lugar em que actualmente se acha, para o fim de que possa logo ao amanhecer com mais facilidade distribuir as quatro praças disponiveis pelos pontos onde julgar e souber que mais estão precisando de vigilancia policial, e provavelmente tudo tem a ganhar com essa distribuição, visto que a reunião dellas só mente no quartel me parece me pura perda de tempo, sem utilidade real.

Assim tenho procedido desde que entrei em exercicio, conservando apenas uma praça, visto que somente compõe-se de 5 o destacamento, de onde se vê que é sem fundamento o que disse o *Tempo* na publicação a meu respeito, que só procurei garantir a minha propriedade.

Os destacamentos teem tido diversos quarteis e em differentes localidades, visto que não ha nenhum proprio da policia, sendo que neste ponto foi inexacto o *Tempo*, e attendendo bem ao modo porque tenho distribuido o serviço policial tem no todo ficado sem valor a questão da extremo ou não do districto.

Quanto a parte puramente politica da alludida publicação, deixo ao criterio de V. S. julgar do valor da accusação que me faz, assim como a autoridade superior de quem só poderia ter emanado a ordem ou intimação do subdelegado para passar-me immediatamente o exercicio, como aleivosamente disse o *Tempo*.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia.—O subdelegado 1º supplente em exercicio *Manoel Gomes Pereira Guerra.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1883. Conforme.—O secretario *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Secção [illegible].—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1883.—N. 1468.—Illm. e Exm. Sr.—O officio, junto por cópia, do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, de 18 do corrente, relata o modo porque se passou o facto de que se occupou o *Tempo* do dia [illegible] corrente, na sua secção *noticias diversas*, debaixo da epigraphe—Grande violencia.

Devo declarar a V. Exc. que a tal respeito tambem me dirigi ao commandante das armas no intuito de provocar as providencias que lhe parecessem applicaveis ao caso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Subdelegacia de Santo Antonio, 13 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. sob n. 649, datado de hontem, cumpre me informar que alguma cousa ha de verdadeiro em a noticia publicada no *Tempo* de 11 do corrente, sob a epigraphe—Grande violencia,—dando-se o facto pela forma que passo a expor:

No dia 8 do corrente, quando ia a guarda de honra do 9º batalhão de infantaria para a igreja da Conceição dos Militares, guarnecida por um piquete de cavallaria, um capoeira saltou em caminho na frente da musica e deu um grito de viva a Hespanha, cujo capoeira foi acompanhado de um outro que sacudio uma pedra em uma das praças do piquete. Perseguindo este ultimo que se chama Ignacio e que procurava fugir depois de ter lhe sido intimada a voz de prisão á minha ordem, entrou em casa do Dr. Balthasar da Silveira, á rua das Trincheiras, acompanhando o de espada em punho a praça de cavallaria de nome Antonio Gonçalves de Lima, que fazia parte do piquete.

Chegando o facto a meu conhecimento, sem perda de tempo dirigi me a casa do mesmo Dr. Balthasar, que se achava cercada pelo cadete Julio Camargo e a referida praça, ambas de cavallaria e fracção do mesmo piquete.

Do preso que sem a menor resistencia me foi entregue pelo mesmo Dr. Balthasar, o fiz recolher á Casa de Detenção.

Nessa occasião informou-me o Dr. Balthasar que, tendo se responsabilisado pelo referido preso afim de ser elle entregue a autoridade competente, investira contra elle a praça de cavallaria, que é a mesma reconhecida por mim com o nome de Antonio Gonçalves de Lima e procurou tocal-o com a espada, por se achar bastante embriagada, o que foi confirmado por diversas pessoas que se achavam presentes nessa occasião.

Quando se me está communicando o procedimento e o estado de embriaguez da mesma praça, ouço grande algazarra na mesma rua das Trincheiras e com diversas pessoas chegando de subito á varanda do sobrado em que me achava e no qual mora o referido Dr. Balthasar, fui testemunha que a referida praça Antonio Gonçalves de Lima, devido a sua má indole e ao seu estado de embriaguez espaldeirava a torto e a direito por sua livre vontade o povo inerme e inoffensivo que se havia reunido na dita rua, para presenciar o resultado final da perseguição do capoeira Ignacio. Indignado com semelhante procedimento, desci para conter essa praça turbulenta, provocadora e desordeira e por minha vez tive receio de ser victima tambem da espada da mesma praça, tal era o desenfreiamento e a insubordinação della.

Felizmente ao éco de minha voz embainhou essa praça a espada e retirou se para a Conceição dos Militares, para onde já havia seguido o referido cadete Julio Camargo que apenas perseguio o capoeira e esteve presente ao cerco da casa do Dr. Balthasar até a minha chegada, conservando-se unicamente no mesmo lugar a praça referida pelo estado de embriaguez em que se achava e que tornava-a mais imprudente e insubordinada que mostrou sel-o.

Resta-me agora communicar a V. S. que os muitos afazeres desta subdelegacia, só agora permittiram levar essa desagradavel occurrencia ao conhecimento de V. S., tendo tambem deixado de fazel-o ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas pela mesma circumstancia, cuja falta espero que V. S. se digne supprir se na sua alta sabedoria entender necessaria.

Nesta occasião cumpre-me chamar a attenção de V. S. para o desenfreamento das praças de linha que acobertadas com a farda muitas vezes são causa das desordens que se tem dado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia.—O 3º supplente em exercicio *João Pacheco de Medeiros.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1883. Conforme.—O secretario *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

1ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco em 20 de dezembro de 1883.—N. 1,462.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio, junto por cópia do delegado de Palmares, datado de 16 do corrente, acompanhado de um outro tambem por cópia, do subdelegado de Preguiças, julgo ficar respondido o de V. Exc. de 4 deste mez, sobre o facto de ter aquelle subdelegado mandado prender, espancar e lançar no tronco a um individuo que entrava para a feira do povoado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Delegacia de Policia de Palmares, em 16 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. sob n. 2,296, de 5 do corrente, mandando ouvir do subdelegado do districto de Preguiças, sobre o facto que foi levado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, de ter elle mandado prender, espancar e lançar no tronco, a um individuo que entrava para a feira do povoado e prestar informações sobre o motivo da prisão e se processou a corpo de delicto no detento que foi maltratado, tenho a informar a V. S. o seguinte. Da inclusa informação do respectivo subdelegado que, em original, passo ás mãos de V. S. vê se que é completamente inexacto o facto levado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia asseverando a V. S. ser real ter se dado o facto conforme descreve o subdelegado em sua informação, porque d'elle me informei indo pessoalmente ao povoado de Preguiças e ouvindo a todas as pessoas a que elle se refere.

Deus guarde a V. S.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia de Pernambuco, *Augusto Rufino de Almeida*, delegado em exercicio.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1883. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros.*

Copia.—Subdelegacia de Preguiças, 13 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Accusando o recebimento do officio de V. S., tenho a dizer que é facto ter havido uma prisão no dia 1º do corrente, não como narra o *Jornal do Recife*, de 2 do mesmo mez, mas, sim da maneira que exponho a V. S. Sendo ordem expressa por mim dada ás praças deste destacamento, não consentir almocreves algum passar nas ruas deste povoado, montado sobre as cargas, com especialidade nos sabbados, que tornam-se as ruas quasi intransitaveis, por causa da feira, e foi neste dia que entrou o almocreve Antonio Lopes, montado sobre o meio de uma carga e sendo intimado por uma praça para apear-se, este respondeu que não e que o cavallo era seu e não tinha contas a dar a ninguem e sendo de novo intimado: desceu do cavallo e procurou aggredir o soldado, que estava desarmado, é nesta occasião que chega o cabo da esquadra commandante do destacamento e effectua a prisão do dito almocreve; oppondo este tenaz resistencia, a ponto de dar ainda algumas bordoadas com o borenhem que trazia na referida praça, facto este presenciado por muitas pessoas desta villa, entre ellas os Srs. Pereira Brandão, Manoel Paulo de Souza, Theotonio Pereira Bastos, Francisco Lopes, José Francisco Cardozo e Francisco Rufino Ferreira, e sendo conduzido á prisão, não foi submettido a tronco, nem nessa occasião eu achava-me presente, o que soube depois de meia hora, pelo cabo do destacamento e syndicando da prisão por intermedio das pessoas acima nomeadas, responderam justamente e que acabo de narrar a V. S. e dirigindo-me á cadeia e informando-me do preso se sabia porque estava preso respondeu que sim, que era porque não quiz apear se do cavallo que vinha montado com carga de assucar e ter dado umas lambaradas no soldado; e duas horas depois do facto attendendo ao seu trabalho, o puz em liberdade. Nada mais tenho a informar a V. S.

Illm. Sr. commendador Augusto Rufino de Almeida, dignissimo delegado de Palmares.—O subdelegado 1º supplente em exercicio, *Francisco Gomes de Araujo Silva.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1883. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1883.—N. 1,474—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido ouvido o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sobre as noticias que publicaram o *Jornal do Recife* e o *Tempo* de 12 do corrente, aquelle debaixo da epigraphe *Que tal o Cebola*, e este sob o titulo *Crime occulto*, transmitto por copia a V. Exc. para seu conhecimento a informação que em data de 14 do andante, prestou-me aquella autoridade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Subdelegacia de Santo Antonio, 14 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Cumprindo a ordem de V. S. em seu officio n. 6,519 datado de 12 do corrente, tenho a informar a V. S. que é um cumulo de inexactidão a noticia publicada no *Tempo* de igual data, sob a epigraphe—*Um crime occulto.*

A's 2 horas da madrugada, pouco mais ou menos, do dia 11 do corrente foi avisada a guarda civica da 1.ª estação que um individuo se achava encostado na primeira columna da ponte denominada Boa Vista, armado de uma enorme faca e apresentando intenções sinistras. Dirigindo se ao lugar indicado o cabo da guarda civica n. 4 Francisco Alves da Silva, os guardas n. 13 Manoel Galdino dos Santos e n. 21 João da Motta Filgueira, achando-se presente mais outras pessoas inclusive a do Dr. Demetrio Simões, pessoas incapaz de qualquer suspeita, foram aquelles recebidos inconvenientemente pelo tal individuo que assemelhava-se mais a uma féra do que a um homem. Decidindo-se esse individuo, que depois soube se chamar José Francisco Cebola, a matar e a morrer do que demover-se do posto em que se achava, foi-lhe intimada voz de prisão á minha ordem, á qual elle respondeu correndo uma facada em uma das praças. Travada então uma luta entre José Francisco Cebola, duas praças e o cabo da guarda civica, aquelle usando de uma faca serrote com ponta, instrumento cortante, lacerante e perfurante, instrumento tambem apropriado para roubar, de que se achava armado, e estas de suas sabres, aconteceu ficarem feridos levemente por José Francisco Cebola, todas as tres praças, sendo de n. 18 na mão e na cabeça, a de n. 21 no braço esquerdo e o cabo n. 4 na mão.

Para pôr termo a essa luta e para evitar maior mal fez-se preciso empregar-se a força necessaria resultando só render se Cebola, já em principio da rua das Flores, depois de ter recebido alguns pannos de sabre dado pelas praças em defeza propria, e em vista a resistencia do mesmo Cebola. Cebola e praças foram devidamente vistoriados e suas vistorias constam do respectivo inquerito a que estou procedendo.

E' portanto falso que, como publicou o *Tempo*, fosse Cebola conduzido para a Casa de Detenção, para ser curado occultamente. Assim tambem julgo informada a noticia que sob a epigraphe *Que tal o Cebola!* publicou o *Jornal do Recife* em sua—Gazetilha.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia. O 3º supplente em exercicio *João Pacheco de Medeiros*

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO EM 27 DE DESEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1 426

Faço constar a guarnição que nesta data approvei o engajamento que hontem contrahio para servir por mais 3 annos no 2º batalhão de infantaria, o Sr. 2º cadete 1º sargento Candido de Serpa Pinto, que tendo concluido no dia anterior o tempo porque se obrigou, foi em inspecção de saude julgado apto para continuar no serviço do exercito, conforme communicou o Sr. tenente coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 873 de 26, tudo do corrente.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—

Conforme.—O alferes, Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1883

Manoel Benigno da Silva, professor publico.—Cumpra-se e registre-se a apostilla infronte.

Bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 21 —

Belarmina Francisca Lobo Barros, professora publica.—Encaminhe se.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, professor publico.—Informe o delegado litterario.

Antonio Vieira de Barros, professor publico.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim de Almeida Oliveira.—Deferido com officio desta ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

— 24 —

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora publica.—Cumpra-se e registre-se, e designo o prazo de 15 dias para dentro d'elle entrar no gozo da licença.

— 27 —

Felippe Benicio Correia de Figueiredo, professor publico.—Encaminhe-se.

Manoel Francisco de Souza Junior.—Deferido com officio ao delegado litterario e aos membros da commissão nomeada.

Idalina Alice de Albuquerque, professora publica.—Informe o delegado litterario.

José Xavier da Cunha Alvarenga e Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga, professores publicos.—Justifico, em virtude de autorisação da Presidencia, de 22 do corrente.

Manoel Ildefonso Penna Forte, professor publico.—Justifico, em virtude da autorisação da Presidencia, de 22 do corrente.

Camilla do Carmo Torres, professora publica.—Justifico, em virtude de autorisação da Presidencia, de 22 do corrente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,489—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Manoel Joaquim Bezerra, Pedro Joaquim Frazão, Francisco Antonio Camello e Francisco, escravo de Francisco Tertuliano de Albuquerque, vindos do termo de Limoeiro, os dous primeiros como pronunciados em crime de roubo, o terceiro como sentenciado e o ultimo por andar ausente da casa de seu senhor que é morador nesta capital; Francisco e Maria, escravos de José Francisco de Arruda, por andarem fugidos; Manoel de Paula Mello, Severino Guedes de Moura, Thomaz Sebastião de Aquino, José Antonio de Assumpção e Francisco Machado de Barros, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Josephina Leopoldina de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Pereira Carneiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Symphronio Olympio de Queiroga.—Ao Sr. porteiro para entregar a parte, afim de se effectuar o pagamento na forma do artigo 250 do regulamento deste Thesouro.

Maria do Loreto de Barros Campello.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado sobre a exigencia do Dr. contador.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Joaquim Leocadio Viegas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Informe o Sr. contador.

Manoel Malaquias Torres.—Informe o Sr. contador.

Thomaz de Souza.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Camillo Vicente Ferreira.—Volte ao Sr. contador.

Cardoso & Irmão.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Domingos de Macedo.—Volte ao Sr. contador.

Joviniano de Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

João Luiz Beda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e a secção do contencioso para lavrar o termo de contracto definitivo.

Pedro Antunes & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Ordem Terceira de S. Francisco, Antonio da Costa Teixeira, Luiz Abranches de Figueirêdo e José de Assumpção Oliveira.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Seixas Irmãos.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Marcolino Freire Gameiro.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO

José João de Amorim, Amorim Irmãos & C., David da Silva Maia, Izabel Lucas da Silva e Fernandes & Primo.—Informe a 1ª secção.

— 28 —

João Gonçalves de Souza Beirão e Joaquim Moreira Reis.—Informe a 1ª secção.

Baptista & Rocha.—Indeferido em vista das informações.

Alves & Primo.—A 1ª secção para os fins legaes.

Fernandes da Costa & C.—Sim, de accordo com a informação.

Maia Pacheco C.—Deferido em vista da

MUTILADO

ILEGÍVEL

informação quanto ao termo de 24 de dezembro de 1881; e quanto ao termo de 8 de junho deve o supplicante dirigir-se ao Thesouro Provincial.

Pereira Carneiro & C., Adolpho Marques dos Santos e Ferreira Cascão & Filho.—Informe a 2ª secção.

Luiza Jovina da Paz.—A 1ª secção para informar, tendo em vista o livro de averbações.

Manoel de Oliveira & C.—Certifique-se o que constar.

Manoel Duarte de Azevedo.—A 1ª secção para proceder na forma da lei.

Luiz da Costa Santos.—Informe a 1ª secção.

Alfredo Rinulpho Teixeira dos Santos.—A 1ª secção para proceder na forma da lei.

INTERIOR

Immigração

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 19 de dezembro)

Durante o mez de novembro ultimo, foi este o movimento da entrada de immigrantes no porto do Rio de Janeiro, sendo considerados como taes todos os passageiros de 3ª classe:

Immigrantes espontaneos	1,789
Subvencionados pelo Estado	141
Total	1,930

Os 141 subvencionados foram introduzidos por conta da Sociedade Colonisadora de Hamburgo para a colonia D. Francisca, na provincia de Santa Catharina.

Os immigrantes entrados classificam-se do seguinte modo segundo o sexo:

Do sexo masculino	1,457
Do sexo feminino	473
Segundo a idade:	
Maiores de 10 annos	1,620
Menores de 10 annos	310
Segundo a nacionalidade:	
Portuguezes	986
Italianos	490
Allemães	317
Hespanhóes	88
Francezes	19
Polacos	15
Diversas nacionalidades	15
Tiveram o seguinte destino:	
Seguiram para as provincias	1,075
Ficaram nesta cidade	855
Aquelles tiveram o seguinte destino:	
S. Paulo	385
Rio Grande do Sul	224
Santa Catharina	180
Minas Geraes	117
Rio de Janeiro	69
Bahia	61
Paraná	16
Pernambuco	10
Espirito Santo	8
Amazonas	2
Parahiba do Norte	2
Pará	1

Os que ficaram nesta cidade classificam-se do seguinte modo segundo a nacionalidade:

Portuguezes	610
Italianos	159
Allemães	50
Diversas nacionalidades	36

Durante o mesmo mez sahiram do Imperio pelo porto do Rio de Janeiro 688 passageiros de 3ª classe, donde resulta que o saldo a favor da entrada foi tão só mente de 1,242 immigrantes, entre os quaes 985 portuguezes.

Estes dados referem-se apenas ao movimento do porto do Rio de Janeiro e reconhecemos de bom grado que, apezar de haverem adoptado classificação ainda deficiente quanto ás idades, são mais completos do que os outr'ora publicados pela inspectoria geral das terras e da colonisação, tendo esta repartição preenchido as lacunas que ha pouco tivemos occasião de notar nas suas operações estatisticas.

O movimento da entrada e sahida de immigrantes, ou de passageiros de 3ª classe, por outros portos do Imperio, é notoriamente insignificante: com differença de duas ou tres centenas, pois, os dados que acima registramos exprimem realmente o movimento da immigração do Brasil.

Quanto são entristecedores estes algarismos, não é preciso dizel-o. Não sómente o numero de immigrantes encontrados não vai em augmento, mas acha-se áquem do termo que em annos anteriores temos attingido. Deduzamos dos immigrantes entrados no mez ultimo 986 portuguezes que de nenhum modo podemos considerar como attrahidos pelos nossos esforços colonisadores, e 141 allemães contractados para a colonia D. Francisca, da provincia de Santa Catharina, e o numero de immigrantes espontaneos ficará reduzido a 803.

A estatistica revela ainda que, nos mesmos vapores dos quaes desembarcaram no porto do Rio de Janeiro 1.930 immigrantes, seguiram em transito para o Rio da Prata, procedentes da Europa, 3.521 passageiros de 3.ª classe, ou quasi o dobro dos que recebêmos.

Attendendo á differença do preço da passagem entre os portos da Europa e os do Rio de Janeiro e Rio da Prata, avulta de importancia aquella porporção. Melhor collocado em relação ao preço da passagem, o porto do Rio de Janeiro não recebe, apezar disso, senão cerca de 50 % da immigração que se encaminha para os do Rio da Prata. Occorreu tambem, segundo aquella estatistica, que nos mesmos vapores em que partiram do Brazil para a Europa 638 passageiros de 3ª classe, não vierão do Rio da Prata senão 493.

E' nimiamente curto o periodo de um mez para servir a apreciações comparativas; é mesmo tão curto que os seus coeficientes podem ser profundamente alterados n'um só dia do mez immediato, como prova o facto de havermos recebido, ha quatro dias, 1.333 immigrantes no mesmo vapor em que apenas tres seguiram em transito para o Rio da Prata.

Quando, porém, a experiencia tem patenteado como os resultados geraes se conformam aos de cada mez, ha razão para considerar attentamente a lição destes mappas parciaes. Se é grato registar que, salvo pequena fracção, todos os immigrantes chegados ao Brazil de certo tempo a esta parte são espontaneos, o numero é muito escasso para que não desafie para este poblema todo o desvelo dos poderes publicos. Sejam quaes forem as causas, certo é que não temos tirado de nossa posição geographica com relação aos nossos visinhos a vantagem que ella nos proporciona. Para um immigrante a minima differença do preço de transporte é circumstancia que lhe pesa e a viagem da Europa para o Brazil é mais barata do que para o Rio da Prata. Este elemento é muito para ser levado em conta, e certamente produzirá seus naturaes effeitos desde que uma organisação vigilante e activa do serviço da colonisação dissipar as injustas prevenções que têm embargado a direcção de forte corrente emigratoria para o Imperio.

Não será em demasia repetir que esta é a questão principal da prosperidade do Brazil. Nem ha actualmente em todo o globo nação que tanto careça da importancia de braços; com effeito, não ha outra cujo povoamento seja tão pouco denso nem que atravesse periodo de tão profunda transformação economica quanto a que nos está trabalhando. Na melhor das hypotheses somos dez brazileiros para um escravo; esta medonha porporção, que felizmente tende a declinar cada dia com intensidade maior deve advertir-nos do perigo que nos ameaçaria se descurassemos diminui-la pelo augmento dos braços uteis. O sediço argumento de que o immigrante não virá preencher o vaculo deixado pelo escravo resulta de incompleta comprehensão do poblema da transformação do trabalho; este poblema não consiste em dar a cada proprietario o numero de braços que lhe tiram a morte e a alforria de seus escravos; e quando a estes termos o considerassemos reduzido, são já numerosos os exemplos de grandes lavradores que com vantagem estão utilisando o trabalho livre parallelamente ao trabalho servil. A questão tem alcance mais elevado e aspecto mui diverso. E' perante o interesse geral que ella deve ser vista não perante o interesse deste ou aquelle. O essencial é que os braços augmentem e com elles o trabalho nacional; é questão de fórma que este trabalho seja produzido nas grandes ou pequenas propriedades, e as grandes terão se são pequenas, sem perda, antes com ganho para o paiz, no dia em que se não poderem manter com sua actual organisação. O proprietario da terras, parcellando-as por venda, por fôro ou por meio de parceria, não será sacrificado senão no caso de administrar com imprevidencia sua fazenda. Apercebendo-se da transformação a tempo de evitar-lhe as desordens inseparaveis de toda a transição subita, o grande lavrador não terá que soffrer senão os effeitos naturaes da alteração do arraigado regimen que tão larga margem deixava á tranquillidade descuidosa.

Os que acharem intoleravel a nova organisação do trabalho, por incompativel com o seu amor proprio, com a longa tradição, com o fastuoso dominio de terras incultas, não terão senão de resignar-se a abandonar sua nobre profissão ou a exercita-la como a exercitão todos os lavradores do mundo. Julgue-se boa ou má a transformação, ella é fatal e a immigração será o seu factor benefico.

REVISTA DIARIA

Luz electrica.—Todas estas noites os Srs. Bourgard & C teem acendido um foco electrico á porta de sua fabrica de cigarros, na rua da Imperatriz, e essa luz tem-se conservado esplendida de intensidade e fixidez, derramando claridade em grande espaço da mesma rua.

Na noite de 24 foram quatro os focos acendidos na rua da Imperatriz, e o espectaculo, que abrangia todo o espaço que vai da ponte á praça do Conde d'Eu, foi imponente e magestoso.

Muita gente alli esteve e tem estado todas estas noites á ver o foco electrico, e á apreciar a superioridade dessa luz sobre as demais conhecidas.

Consta-nos que no dia 1º de janeiro ha projecto de fazer funccionar em Olinda os apparelhos que produzem a luz electrica; e d'est'arte se vai facilitando ao publico meios para julgar desse grande melhoramento.

Festividade religiosa.—Amanhã celebra-se, na igreja de S. José do Manguinho, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Hoje haverá alli, a noite, ladainha, depois do que será hasteada a bandeira da festa, queimando-se em seguida um fogo de artificio.

Amanhã, terá lugar a festa, ás 10 horas do dia, pregando ao Evangelho o Revd. Dr. José de Souza Oliveira; e á noite ladainha, descendimento da bandeira e fogo de artificio.

Gremio Dramatico Familiar.—Amanhã, ao meio dia, ha sessão desta sociedade na respectiva séde.

Rectificação.—Procurou-nos hontem o Sr. coronel commandante do 2º batalhão de infanteria e nos disse que a praça que, armada de faca aggredira na Capunga um paisano e um guarda civico, não pertence áquelle batalhão, bem como que o corneta que no Brum fôra assassinado tambem não pertencia ao mesmo batalhão, mas sim ao deposito de disciplina. Ficam assim rectificadas as noticias á que se referem os factos alludidos.

Salgueiro.—Escrevem-nos desta villa á 12 do corrente:

« Em uma de suas sessões ultimas a Emancipadora Salgueirense, por proposta do socio professor Manoel Leite, mandou unanimemente lavrar na respectiva acta de seus trabalhos dous votos de condolencia e pesar pelo infausto passamento de seus dous illustres e prestantes socios honorarios Dr. Alfredo Alves Matheus e vigario João Felisdorio da Silva Dias.

« Retiraram-se da sociedade os socios Cornelio Gomes de Sá, José Ayres Pedreira e Salvio de Sá Gonzaga.

« Trouxe-nos um dos ultimos correios de novembro a desagradavel noticia da demissão do nosso promotor publico tenente coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, homem de conducta illibada, caracter respeitavel, energico no cumprimento de seus deveres e que durante um anno e pouco desempenhou o cargo, acautellando os interesses da justiça com geral contentamento de gregos e troyanos.

« No dia 2 deste procedeu-se á eleição do 2.º escrutinio que correu regularmente, sendo votados os dous candidatos habilitados, o primeiro com 37 votos e o segundo com 22.

« No dia 7 tiveram lugar perante uma commissão composta do delegado litterario tenente coronel Joaquim de Sá Araujo, professor Manoel Antonio Leite e Dr. Levino Lopes de Barros e Silva, os exames dos alumnos das aulas diurna e nocturna do sexo masculino desta villa, cujo resultado foi o seguinte:

« *Diurna.*—Misael Vieira Sampaio, approvado com distincção, e Joaquim Filgueira Sampaio, plenamente.

« *Nocturna.*—José Justino da Hora, Raymundo de Sá Araujo Neves e Manoel Clementino Bezerra de Albuquerque, approvados com distincção, e João Leonidas da Cruz, plenamente.

« A todos premiou o seu professor com um livrinho proprio de instrucção primaria. Ha muitos annos que não ha nesta villa exames nas aulas de instrucção primaria. Elevou-se a matricula das duas referidas aulas á 107 alumnos, sendo 76 na primeira e 31 na segunda.

« Não teve lugar o julgamento de um réo que ia ser submettido ao jury no dia 29 de outubro, conforme lhes noticiei ultimamente, porque, havendo muitos jurados impedidos e o promotor e advogado do réo recusando cada um 12, não foi possivel ficar completo o conselho, pelo que foi encerrada a sessão. »

Generos alimenticios.—O vapor *Bahia* e o navio *Clide* trouxeram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: azeitonas, 20 caixas; bacalhão, 3,195 barricas e 475 meias ditas; banha, 500 barris; café, 550 saccos; farinha lactea, 6 caixas; xarque, 2.738 fardos.

Jornal da Infancia.—Recebemos hontem de Lisboa, o n. 50, de 13 do corrente, deste semanario illustrado, instructivo, recreativo e moral.

Ferro via do Limoeiro.—No proximo mez de janeiro, esta ferro-via expedirá, para maior commodidade do publico, dous trens extraordinarios, um partindo do Recife e indo até Pão d'Alho, outro partindo de Pão d'Alho para o Recife, segundo o horario que vai publicado n'outra secção.

Morte repentina.—Hontem, pelas 6 1/2 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria, quando se dirigia para a freguezia da Bôa-Vista, onde reside, falleceu repentinamente de apoplexia fulminante, a viuva Maria Francisca da Conceição, parda, de 55 annos de idade, e natural desta provincia.

O seu corpo foi depositado na igreja da Conceição dos Militares, onde compareceu o Sr. subdelegado, alferes Oliveira Mello, com o seu escrivão e os Drs. Matheus Vaz de Oliveira e Augusto Seraphim da Silva, que fizeram a vistoria da lei.

Uma pessoa aparentada da fallecida tractou o seu enterro.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Na madrugada do 1º de janeiro haverá nesta igreja missa cantada, mandada celebrar pela mesa regedora em louvor do Sr. Bom Jesus dos Desamparados.

Hygiene dos dentes e necessidade de elevar o dentista a mais alta gerarchia.—A hygiene da bocca tem uma grande parte na hygiene do gosto; a bocca e gosto não podem achar-se bem, se aquelles trinta e dous pequenos habitantes, que chamam-se dentes, não forem mantidos nas condições de perfeita saude.

Nos Estados Unidos ser dentista não é occupar um dos postos mais baixos da gerarchia medica, não é achar-se entre o barbeiro e o phlebotomo; mas quer dizer ter um diploma, dado por uma escola medica famosa; quer dizer ser um dos mais uteis e serios operarios no grande laboratorio da sociedade. Na Universidade de Boston, para não citar outras, ha, por exemplo, uma escola dentistica, onde ensinam os mais celebres professores de medicina e de cirurgia, e não é em vão que os dentistas americanos são os primeiros do mundo.

Tambem entre nós a posição moral do dentista deve ser levantada e nós conseguiremos isso supprimindo os Dulcamaras de praça, que arrancam os dentes com a espada e ao som de trompa, e instituindo em algumas das nossas Universidades um ensino especial, que conceda diplomas especiaes d'uma nobilissima e utilissima arte. E até quando devemos confiar na nossa casa os nossos dentes a dentistas hespanhóes, francezes, inglezes, allemães ou americanos?

Esperando tempos melhores para os nossos dentes e os nossos dentistas, consolemo-nos, sabendo que tambem em algumas cidades da Europa se está a tal respeito muito atrazado. Basta para proval-o um aviso, que lemos em publico, não ha muito tempo, n'uma cidade franceza, e que não transcrevemos porque a sua *esplendida* orthographia não está ao alcance de todos os leitores.

O café e o chá.—Qual é o melhor, tomar o café ou o chá? Quando eu absorvo voluptuosamente o assucar acima d'uma taça de café, preto como um cavallo de Sesostris e fumante como uma cratera da Islandia, exclamo sempre com Dante:

A tutti altri sapori esto è di sopra.

Mas quando bebo aos borbotões uma chavena perfumada de chá, da côr de ouro, recordo os versos d'um poeta pouco celebre, bem que o seu nome fosse celebrissimo:

Dansé, qui pensa le dubbien es sol,
E si dexise alfim per ambedue.

E assim tambem aconselho a todos que o façam.

O café pela manhã apenas sigado, para dissipar as nuvens crepusculares, o chá ao almoço e a tarde para animar as conversações do lar, seguindo o conselho do grande Theophrasto Bibaculo:

Ide, rapaz ide Theae mixturae logras apes
Um pesado somno já aperta os nossos olhos!

As agencias de empregos em Paris.—As agencias e os escriptorios de empregos são na sua maior parte uma das chagas de Paris.

Desgraçados d'aquelles que se vêem na necessidade de se dirigirem aos directores d'estes estabelecimentos.

Começa-se por pedir o pagamento de um direito de inscripção que varia de cinco a vinte francos; fazem-se-lhes promessas maravilhosas, e no fim de alguns dias, o cliente cançado de ir inutilmente e de esperar, não torna mais a apparecer na agencia.

Quando por acaso o chegam a empregar o pobre diabo vê-se obrigado a pagar á agencia, de dez a vinte e cinco por cento, do seu salario.

O conselho municipal de Paris, justamente preoccupado com este estado de cousas, acaba de submetter um projecto á prefeitura do Sena.

Este projecto, segundo lemos n'um jornal francez, diz que o governo provisorio promulgou um decreto, em 8 e 10 de março de 1848, ordenando o estabelecimento, em cada uma das *mairies* de Paris, de um escriptorio de informações para os pedidos e offerecimentos de trabalho; que este decreto não foi revogado e que além disso uma notavel parte da população parisiense pede que elle seja posto em vigor.

O prefeito do Sena vai immediatamente fazer estudar esta questão e dentro em pouco, em cada *mairie* serão collocados dous registros de informações.

N'um d'esses registros serão inscriptos os pedidos de empregos, o nome e a morada de quem os solicita; no outro o nome e as moradas dos que teem precisão de empregados.

Tem graça.—Aurelien Scholl, o espirituoso escriptor francez, contou ha dias no jornal *l'Evenement* o assumpto de um romance, que tenciona publicar proximamente, e que terá o titulo de—O Sangue de Vanelli.—

O romance foi annunciado nos seguintes termos:

« Foi esta manhã encontrada morta no seu quarto n'um palacio do bairro Saint Honoré, a condessa L... A condessa, já fria, estava estendida a pequena distancia do leito. Os criados affirmam nada terem ouvido.

« Na pedra do fogão havia uma carta...

« Mas seria talvez imprudente irmos mais longe na noticia d'este crime mysterioso. Além disso receiamos tolher a acção da justiça e adiamos para a proxima semana a noticia do crime de hontem, etc. »

Querem saber o que succedeu? A carta seguinte:

Republica Franceza
Liberdade—Igualdade—Fraternidade.
Paris, 28 de novembro de 1883.
Prefeitura de Policia.
Delegações Especiaes e Judiciarias.
Gabinete de M. Clement.
Commissario de Policia.
36—Quai des Orfévres—36.

« Senhor,

No fim do seu artigo—Correio de Paris— do jornal de domingo, 25 de novembro de 1883, dá o senhor a noticia de que n'um palacio do bairro Sainte Honoré, foi encontrada morta no seu quarto a condessa L... Uma bala tinha-lhe atravessado o peito; e o senhor pretende que influencias poderosas procurarão abafar este negocio.

Estou encarregado, senhor, pelo procurador da Republica de lhe rogar me queira indicar o sitio onde se deu o acontecimento que narra, afim de que a justiça possa principiar o seu inquerito.

Queira aceitar, senhor, a expressão da minha consideração, etc.

O commissario de policia,

Clement. »

Evidentemente, diz agora Aurelien Scholl, Mr. Clement assignou esta carta sem a ler. E' um gracejo de um joven *attaché* do ministerio publico.

Se assim não fosse, todas as noites se teria de prender o patife do Ambigu e da Gaité. Na opera, Fausto e Maphistopheles teriam de ser levadas para a Conciergerie depois da morte de Valentim. Seria necessario abrir tantos inqueritos, quantos romances modernos se publicam em casa de Dentu e de Ollendorf.

Partida de bilhar.—Noticiámos ha dias sob a mesma epigraphe que ia ter lugar em Paris um desafio ás carambolas entre um americano chamado Schaeffer e Vignaux, o famoso jogador francez.

A partida, como então dissemos, era á 3,000 carambolas e em seis sessões.

A ultima d'essas sessões foi uma das mais animadas, segundo noticiam os jornaes francezes.

Houve um momento em que Schaeffer não só ganhou todo o terreno que tinha perdido nas sessões anteriores, mas até chegou a ter mais sessenta pontos que o seu adversario.

Mas, depois de uma luta, em que os dous jogadores rivalisaram em destreza, Vignaux ganhou a partida, deixando Schaeffer ás 2,859 carambolas.

A partida terminou á 1 hora da noite, no meio dos vivas e dos hurras dos espectadores.

Shaeffer, depois de ter trocado um aperto de mão com Vignaux, pedio a desforra, que o vencedor prometteu.

Ostras artificiaes.—Nem já as ostras escapam á monomania dos inventores!

A carne da ostra imita-se já, noticia um jornal francez, por mil meios mais ou menos asseiados, e a cor dá-se com cobre.

Mas a grande difficuldade era fazer adherir a ostra imitada a casca. E' isto que os especialistas d'esta fabricação chamam a soldadura.

A soldadura deu muito trabalho primeiro que se conseguisse. Por fim, depois de muitas labutações fatigantes, um inventor conseguio compôr uma colla especial, que, ao mesmo tempo que se fixa sobre a carne humida e no interior da casca, toma a solidez da cartilagem.

Faz isto lembrar aquelle dono de uma casa de pasto a 1 franco por jantar que respondia a um freguez admirado que lhe dessem por tão pouco dinheiro um prato de caracoes.

— Ah! não se admire disso; não os compro! Faço-os eu mesmo!

A correspondencia de Victor Hugo.—Annunciaram ultimamente muitos jornaes francezes que, dentro de alguns dias se ia vender no hotel da rua Drouot, uma serie de cartas dirigidas a Victor Hugo por um grande numero de personagens celebres, artistas, politicos, homens de letras.

Muitas d'essas correspondencias teem um caracter todo intimo. Porque de circumstancias cairem ellas em mãos estranhas e vão ser postas em leilão?

Victor Hugo, segundo diz um jornal francez, justamente admirado d'este facto, encarregou alguns amigos de inquirirem d'elle e de promoverem a restituição das cartas.

As orchideas.—A tulipa, a rosa, o cravo, são actualmente desdenhados pelos amadores de horticultura.

As flores da moda são as orchideas, e, de facto, não ha plantas mais proprias para as ornamentações das estufas e dos aposentos.

Estas são com effeito notaveis pela belleza, e sobretudo pela extravagancia das suas fórmas, que se melham moscas, abelhas, borboletas e uma infinidade de objectos e de animaes.

Estas magnificas plantas, de um colorido maravilhoso, só teem um defeito; são os seus nomes barbaros. Teem-se mascarado as mais bellas com os nomes os menos euphonicos.

Assim temos os pleurothales, physosiphon, dendrochyle, bulbophile, polystachie, leptotes, odontoglossos, zygopetalos, cyrtochilos e pelasgia.

Que palavras tão feias para coisas tão bonitas!

As casas em Nova York.—Em Nova York não se receiam os tremores de terra.

Actualmente estão-se construindo casas de quinze andares, com ascensores.

Apesar de se adoptarem todas as precauções imaginaveis para os casos de incendio, deve ser muito pouco agradavel viver tão perto do céu, porque a uma tal altura devem inspirar pouca confiança, os *fires escapes*, ou os meios de salvação internos e externos.

Dois dos edificios em questão são verdadeiramente collossaes e custaram 15 milhões de francos, cada um, (3,700 contos).

Terão 201 pés de fachada por 125 de fundo e comprehenderão oito corpos de habitação com nove andares na frente e quinze na traseira.

Cada corpo dará habitação para dezeseis familias, isto é, cento e vinte e oito familias no edificio todo!

Um abbade exemplar.—Eis aqui uma historia curiosa, que teve o seu começo em Londres e o desenlace em Paris.

B... era um padre catholico de uma parochia de Liverpool.

Apaixonou-se doidamente por uma de suas sobrinhas, uma rapariga muito nova e bonita. Os paes d'esta, que o perceberam, trataram de a afastar do tio e metteram-na n'um convento sem todavia declararem os motivos de tal resolução.

O abbade, porém, acabou por descobrir onde estava a rapariga, introduzio-se no convento, graças ao seu caracter sacerdotal, e, n'uma entrevista que teve com a sobrinha decidiram ambos fugir.

Com effeito, n'essa mesma noite, a rapariga com a connivencia de um empregado do convento ganho antecipadamente a sua causa, poude sahir de seu retiro e ir juntar-se com o abbade, que a levou immediatamente a uma capella, onde casaram.

Depois da ceremonia o padre e a sua sobrinha deixaram a Inglaterra com destino desconhecido.

Mas no dia seguinte, ao mesmo tempo que se notava a fuga do padre, verificava-se a existencia de um roubo de 25:000 francos ao bispo de Liverpool. As provas de que o auctor d'esse roubo não era outro senão o abbade B... foram obtidas bem depressa.

A policia poz-se em campo e foram prevenidas as differentes embaixadas europeas.

Emfim, ultimamente, descobrio-se que o abbade B... tinha sido visto em Paris em companhia de sua sobrinha.

O governo inglez, ao mesmo tempo que fazia ao governo francez o pedido de extradicção enviava dois agentes a Paris.

A prefeitura de policia poz a disposição d'esses agentes dois inspectores de segurança, os quaes, depois de numerosas pesquisas atravez de Paris, foram descobrir o abbade e a sobrinha n'um dos melhores hoteis das proximidades da gare do Norte.

Emquanto se concluem agora as ultimas formalidades da extradicção, os dois fugitivos esperam presos no deposito o momento em que os enviem para Inglaterra.

A população da Belgica.—A commissão central belga de estatistica acaba de publicar uns esclarecimentos e umas informações muito completas acerca da população da Belgica.

Sem entrar em outros detalhes, notaremos apenas que a população da Belgica que no dia 31 de dezembro de 1881 era de 2,790,608 individuos do sexo masculino e de 2,795:238 do feminino, ou de uma totalidade de 5,585:946 almas, se tinha elevado até 31 de dezembro de 1882, ao numero de 5,655:197 almas, sendo 2,825:722 individuos do sexo masculino e do sexo feminino 2,829:475

O augmento é realmente consideravel para um anno.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Dr. José Ignacio de Figueiredo, Maria F. Jacobina, Francisco Gomes da Silva, Alfredo J. da Silva, Francelino Maria, Sebastião G. de Arruda, Luiz da Silva Lima, Joaquim E. de C. Leitão, Pacifico R. de Souza Braga, R. Becker, Anselmo R. de Carvalho, João Moreira Junior, Antonio Muniz, Wenceslão Fernandes, João Lagos, Jacintho J. de Andrade, Januario Joaquim S. de Faria, Miguel Joaquim Pinto, Leopoldina F. Cardoso, Francisco Fiuza de Oliveira, João José Soares, Victorino José Antunes, Antonio Luiz Chaves, José M. da Trindade, Joaquim Antonio dos Santos, 1 cabo de esquadra e 23 trabalhadores.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 10, de moveis e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, á rua Imperial n. 115 da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, joias, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Maria Mathilde Teixeira da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Leopoldina dos Santos Lima.

— *Segunda feira*: ás 6 1/2, na igreja do Monteiro, por alma de José Ferreira da Cruz; ás 7 1/2 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Maria Pinto da Maia Pessoa; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Felix A. Pinto Serodio.

Matadouro publico.—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 69 rezes para o consumo do dia 29.

Loteria da provincia.—Segunda-feira, 31 do corrente, será extrahida a loteria 385ª, em beneficio da matriz de Garanhuns, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 B. de Nictheroy, a beneficio da instrucção publica da mesma provincia, corre hoje, 29 do corrente.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000.—Corre a 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500:000$000.—Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa.—Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$ da côrte.—Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José.—Para este estabelecimento entraram ante hontem 29 bois, pesando 4,335 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	40	cargas
Fructas diversas	15	»

Foi multado em 10$000, e suspenso por 8 dias o talhador Fortunato Francisco de Senna, por lhe ser apprehendida uma chapa de carne dentro da concha da balança.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 261, entraram 12, sahiram 9, existem 264, a saber: nacionaes 220, mulheres 7, estrangeiros 12, escravos 25.—Total 264.

Arraçoados 233, sendo: — Bons 222, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Domingos Valerio dos Santos.
Teve alta:
Francisco Felix de Oliveira.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no terreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16 1.º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertes e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A' E.

(A PROPOSITO APPLICADO)

(Humorismo lyrico)

—

Triste e importuno sol de inverno que reflecte
Scintillações hostis nessas janellas, onde
Surges, pallida visão... Que raiva que me mette
Esse invejoso sol que aos olhos meus te esconde!
Mas não sei que te quer elle,
Quer talvez dourar-te a pelle?
É tolo, pois que a tens dourada... Que estouvado!
Sim, porque a tens da cor de um bom marfim usado;
Tal, que vendo essa tez, eu penso que te gyra
Nas veias ouro, gota a gota, liquefeito.
Sol, isto não tem geito;
Se você continúa,
Sol, se você me tira
A vista d'essa flor occidental que eu amo,
Palavra d'honra, sol, palavra qu'eu ia o chamo
Redondamente, por vingança, lua!
Mas tambem a culpa é tua,
Creança pallida, cruel e esquiva,
Que me fazes negaças
Atraz d'essas vidraças,
Onde, de longe em longe, e sempre fugitiva,
Appareces, deslumbras-me e te somes,
Tantalisando-me, garrida,
Fazendo-me soffrer devoradoras fomes
De tua angelica presença
Já necessaria á minha vida.
A vida de minh'alma que, suspensa,
Immovel fica se te não contemplo,
Como apagada lampada, pendente,
Na vastidão de solitario templo.

——

Ao respeitavel publico e com especialidade ao distincto corpo commercial de Pernambuco.

Constando-me por pessoas fidedignas que alguns individuos mal intencionados e que se acham despeitados por não terem como eu alcançado um titulo de Barão sem para isto serem precisos meios torpes e vergonhosos e nem encommodar á amigo algum, se teem occupado de minha mui humilde pessoa attribuindo-me ser eu devedor de quantias muito superiores ás minhas forças, venho pelo presente declarar em fé de meu grão que o pouco que devo está muito aquem de meus possuidos que se acham felizmente livres e desembaraçados como se podem ver nos cartorios de Rio Formoso e Barreiros, onde sou proprietario; e se devo alguma cousa foi unicamente por me ver arrastado por um amigo á quem desejei livrar de apuros terriveis e que afinal veio casualmente me dar prejuizos. Perante o Dr. Pedro Affonso de Mello, meu verdadeiro e leal amigo, tive occasião de destruir muitos juizos desfavoraveis que de mim se teem feito. Nunca dei prejuizos á ninguem, e antes tenho tido e muitos, mas estou satisfeito porque com elles tenho salvado á muitas pessoas das garras da fome. Sou muito conhecido, nunca fui egoista e nem serei, e em mim sempre predominaram sentimentos de verdadeira justiça, honra e lealdade, e sou incapaz de lesar á quem quer que seja. Sempre cumpri com os meus tractos, e só da safra passada para cá deixei em vista dos prejuizos que tive do pouco que recebi e da pouca safra que colhi, de dar cumprimento á alguns, que já não estão no todo resgatados porque os donos d'elles não aceitaram e não quizeram aceitar os bens que amigavelmente lhes offereci, pois tenho posto tudo quanto possuo indistinctamente á disposição d'elles como podem attestar o Exm. Sr. Barão de Petrolina, e Srs. Ernesto & Leopoldo, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, por seu procurador, e Barão de Campo Alegre. Descancem aquellas pessoas que comigo teem transacções que de mim não esperem prejuizo de um real sequer, pois se algum titulo meu se vencer e eu não pagar em vista da crise que ha actualmente, pagarei assim que puder não só o capital como todos os juros sem discrepancia de um real. Tranquillisem-se os meus credores, e juro por minha honra e dignidade que não lhes darei prejuizo, e para que em todo o tempo isto conste, faço publicamente a presente declaração.

Recife, 27 de dezembro de 1883.

Barão de Santo André.

——

Aos mercieiros

Tendo-se resolvido por unanimidade, na reunião que hontem teve lugar na séde da sociedade União Beneficente dos Mercieiros, que não fosse pago o imposto de 120 sobre vinho e vinagre, e outro sim, que contra o mesmo se representasse a Assembléa Provincial, pedindo a sua revogação, assignando todos que pertencem a classe um manifesto neste sentido, que será publicado pela imprensa, cumprimos um dever dando disto conhecimento a aquelles que não compareceram a alludida reunião, rogando em beneficio commum, que haja toda solidariedade neste procedimento.

Recife, 24 de dezembro de 1883.

José Joaquim Alves.
José Gomes Ferreira Gaio.
Genuino José da Rosa.
Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Alves Pacheco.

——

Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte

Pergunta-se por que razão em Goyanninha todos os negociantes que se acham nas mesmas condições não pagam o imposto de industria e profissão? Será porque são presidentes da Camara e formados em Roma em bestalogia?

Cuidado com as informações do tal fiscal; só um exame nos livros evitará prejuizo da fazenda. Dê cada um a que fôr seu, não faça cortezia com o chapéo alheio em abuso de confiança.

Dezembro de 1883.

Aguiar & Barbalho.

——

Protesto

Rio Grande do Norte

Sem razão incommodou-se o—*Liberal*—do Natal, com o protesto que fizemos exigindo a publicação das—*adhesões e telegrammas*, que recebeu o Dr. Moreira Brandão, pelo seu novo assentamento de praça nas fileiras amaristas.

A provincia, o seu pessoal é assás conhecido, os cidadãos apontados como guarda fiel do Dr. Moreira,—*que morrem, mas não se rendem*, não pertenciam a sua bagagem e nem faziam revista de mostra no casco do seu exercito!!.

O—*Liberal*—esquecido de tudo isso e da eleição de 1881, escreveu para o publico, que ella julga um bando de beocios:—e que acompanharam ao Dr. Moreira n'essa nova adhesão, o coronel Epiphanio, o major Laurentino, o Dr. Horacio,—este *dizia*: que preferia viver retirado, á ser caudatario do tenente-coronel Antonio Basilio, e assim muitos outros.

Entre os apontados na ladainha instamos pela publicação da carta dos Drs. Aladen e Souza Pinto, para crer: somos como S. Thomé

A ladainha publicada no—*Liberal*—foi: ou para escarnecer da provincia, ou para quem não a conhece, fazer effeito fóra; aqui por certo não terá écho: as larangeiras são conhecidas.

Um ganho de causa houve com o protesto, foi obrigar a redacção do—*Liberal*—á retractar-se e vir hoje reconhecer o criterio, integridade, probidade e honestidade do Dr. Vicente Ignacio Pereira e de seu irmão Joaquim Ignacio Pereira, o que ella já contestava, jogando sobre esses honrados cidadãos os mais torpes baldões e apodos; e acabar,—fazendo votos para que elles voltem aos arraiaes liberaes, que os aceita de braços abertos, esperando pelos seus *bons e prestantes serviços!!!*.. .....

A hombridade d'esses cidadãos os colloca acima da perfida insinuação e da tremenda bofetada que lhe dá o *Liberal*; seriam mais reputações, que se afundiriam no pelago das desgraças da provincia, no dia em que fizessem causa com os algozes do que o homem tem de mais valia e que mais deve presar:—*a sua boa reputação.*

No dia em se désse tal acontecimento esses dous cidadãos desceriam do bom conceito que gosam, e atirariam mais um punhado de lama na face da provincia.

Os typos que imprimiram e escreveram esses apodos e baldões deviam se espantar; e dizer:—que typos—que homens—que tempos—que politicos!!

Não: elles nunca darão esse triste espectaculo, fiquem essas glorias a aquelles que hoje adoram, amanhã apedrejam; fiquem essas glorias ao—*Liberal*—que não sabe o papel que representa; fiquem essas glorias aos autores do—*Ecce iterum Chrispinus.*

Breve o—*Liberal*—faz votos pelo regresso aos arraiaes liberaes dos Wanderleys que qualificam de bagagem, assim elles quizessem. Ah! elles guardam opportunidade e tempo; e hão de voltar, para prestarem os seus—*bons serviços*—o tempo o dirá!

Assú, 16 de dezembro de 1883.

Os amigos abandonados.

——

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, amigos do Dr. Joaquim Gonçalves Lima e apreciadores das qualidades nobilissimas que o distinguiam, rogam a V. S. o favor de aceitar o incluso volume das *Miscelaneas Juridicas* onde se acham reunidos muitos trabalhos forenses daquelle venerando magistrado. A satisfação desse pedido será um signal de apreço a memoria immaculada de tão prestante cidadão e um acto de condolencia para com a sua muito virtuosa esposa e numerosa familia.

A quantia com que V. S. se dignar de retribuir o mencionado volume será incluida na relação que opportunamente se publicará.

Recife, maio de 1883.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Francisco Affonso de Mello.
Antonio Gomes de Miranda Leal.

—

Relação das pessoas que tem aceitado os volumes das *Miscelaneas Juridicas* do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Transporte	3:026$000
Coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante	50$000
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante	50$000
Dr. Francisco Gomes Parente	5$000
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	5$000
	3:136$000

A commissão desejando dar conta da sua incumbencia pede as pessoas que aceitaram exemplares e que não responderam ainda as cartas que lhes foram dirigidas o favor de fazel-o com a possivel brevidade.

——

COLLEGIO

Dous de Dezembro

Rua do Hospicio n. 53

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

Portuguez

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.

Braz Carneiro Leão, approvado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel Bellino Alves, idem.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Velloso da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio de Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
Amós de Tavora, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 14.

Francez

João de Carvalho Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Villela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcante de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante, idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

Latim

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Velloso, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, approvado.
Diogo Solomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Inglez

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

Rhetorica

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Flaviano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
Waldomar Rober Oscar Koschy, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Libanio Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos Accioli Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 3.

Geographia

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, plenamente.
Heldeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, approvado.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Moraes, idem.
Francisco S Barbosa, idem.
Reprovado 1.

Historia

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Britto, idem.
Carlos Borromeo Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

Philosophia

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Britto, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

Arithmetica

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Nogueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo José Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Mariano Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem

Geometria

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

Algebra

João Jeronymo Pontual Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem.

Distincção	12
Plenamente	70
Approvados	83
Total	165

Reprovados 28.

Juntando-se a este resultado o dos exames da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos deste collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo:

Distincção	27
Plenamente	91
Approvados	96
Total	214

Collegio Dous de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.

O director,
José Bandeira de Mello.

Festa de Nossa Senhora da Conceição na igreja da Congregação.

Domingo, 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, terá lugar a festa e as 7 da noite a ladainha. O irmão juiz roga a todos os irmãos e devotos para assistirem a dita festividade e espera o seu comparecimento.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, 28 de dezembro de 1883.

M. G. Agra.
Escrivão interino.

Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na capella de S. José do Manguinho.

Domingo 30 do corrente, terá lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, promovida pela commissão encarregada da mesma.

No dia 29, vespera da festa, ás 7 horas da noite, será cantada uma ladainha, em tenção de todos os devotos que concorreram para a festividade, finda a qual será hasteado o estandarte do Senhor Bom Jesus dos Passos, queimando-se em seguida um lindo fogo de artificio.

No dia 30, pelas 10 horas da manhã, entrará a festa officiando o Revm. vigario da Graça e fazendo a oração panegyrica o Revm. padre Dr. José de Souza Oliveira.

A missa é do maestro Santos Pinto, sendo encarregado da orchestra o professor Lydio de Oliveira.

A' noite haverá uma ladainha, ás 7 horas, finda a qual será tirado o estandarte e em seguida queimar-se-ha um fogo de artificio.

O templo acha-se elegante e bellamente decorado, para cujo brilhantismo da festividade a commissão não tem poupado esforços.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dor nem tratamento ulterior, rua da Cadeia n. 34, no seu CONSULTORIO, das 12 ás 3 horas da tarde.

A Estação

E' o JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras, pretas e coloridas em grande numero. E' o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assigna-se [illegible]

NA CASA COMMERCIAL DE
G. LAPORTE & C.
76 — Rua do Imperador — 75

Collegio Da Immaculada CONCEIÇÃO

Para o sexo feminino
No Caes do Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,
Maria Cecilia da Silva

Curso primario e preparatorio

15 — RUA DA IMPERATRIZ — 15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COLLEGIO INSTITUTO ACADEMICO

Director e proprietario
JOSÉ FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, tanto na escola infantil, como no curso de preparatorios, durante o corrente anno de 1883.

ESCOLA INFANTIL ANNEXA AO INSTITUTO

Os alumnos d'esta escola prestaram exame no dia 8 do corrente, perante uma commissão formada dos Illms. Srs Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Ignacio do Rego Barros Pessoa e Gabriel de Araujo, com assistencia do director.

Eis os resultados:

Elysio Alberto Silveira, approvado com distincção.
Manoel Seve, idem.
Carlos Lopes, approvado plenamente.
Arthur Serrano Travassos, idem.
Domingos Seve, idem.
Francisco Xavier de Hollanda, idem.
Justino Neves, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Domingos Martins, idem.
Carlos Adeur, idem.
Alfredo Serrano Travassos, idem.

2ª CLASSE

Eduardo Castro, approvado com distincção.
Carlos Oliveira, idem.
Bemvindo da Silva Loureiro, idem
José Neves Tavares, approvado plenamente.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
José Monteiro Braga, idem.
Joaquim Cruz, idem.
Manoel Marques de Amorim, idem.

No dia 7, tendo occupado os lugares de honra o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo e os Srs. Drs. João da Silva Ramos e Alexandre Pereira do Carmo, receberam premios os seguintes alumnos:

1ª CLASSE

Elysio Alberto da Silveira, 1º premio (medalha de ouro).
Manoel Seve, 2º premio (medalha de prata).

2ª CLASSE

Eduardo Castro, 1º premio (medalha de prata).
Carlos Oliveira, 2º premio (um livro).

CURSO DE PREPARATORIOS

Portuguez

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, approvado plenamente.
João Manoel de Souza Leão, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Alfredo Serrano Travassos, approvado.
Reinaldo Rodrigues de Souza, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
1 reprovado.

Francez

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
André Dias Pinheiro, approvado plenamente.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Manoel Santino de Castro Lobo, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, approvado.
1 reprovado.

Inglez

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado com distincção.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Pompeu da Silva Loureiro, approvado.
1 reprovado.

Latim

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.
José Ferreira Muniz, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Praxedes Bredorodes de Mendonça Vasconcellos, idem.
Sebastião Lins Wanderley, aprovado.

Rhetorica

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem
Thomaz de Lemos Duarte, idem.
Antonio Felix Carneiro Leão, idem.
João Hermenegildo da Silva, approvado.
Alfredo Borges da Silva, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
[illegible] da Silva Loyo, idem.
2 reprovados.

Geographia

Affonso Ferreira Coimbra, approvado com distincção.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.

Historia

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, approvado com distincção.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado plenamente.

Arithmetica

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado plenamente.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Joviniano Alexandre de Souza, idem.
Antonio Reymundo Sarmento Belfort, idem.
Henrique Borges da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
Antonio Victor de Sá Barretto, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Agostinho da Silva Leal, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.

Geometria

Carlos Borromeo Pereira, approvado com distincção.
Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente.
Antonio Reymundo Sarmento Belfort, idem.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
1 reprovado.

Algebra

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
João Ribeiro de Britto, approvado.

Philosophia

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado

Resumo

Approvados com distincção	12
Approvados plenamente	43
Approvados	27
	82
Reprovados	6

Recife, Instituto Academico, 24 de dezembro de 1883.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Los señores importadores

recibirán franco y grátis sobre pedido un numero de la

«UNION»

periódico que se publica en Berlin SW. 61 para favorecer al commercio de esportacion é importacion

SEIS EDICIONES POR MES
Aleman, Ingles, Frances, Espanol, Ruso, Japones
Suscricion al año por cada edicion
=7 M. 50=
9 frcs. 50=7 1/2 $=4 Rbl.
Unico periódico comercial premiado

Collegio Onze de Agosto

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

PORTUGUEZ

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Manoel Pereira Brandão, idem.
3 reprovados.
1 faltou a prova oral.

FRANCEZ

Antonio Guedes Gondim, approvado com distincção.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Cardoso dos Santos approvado.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
1 reprovado.
2 Faltaram á prova oral.

LATIM

Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
1 faltou á prova oral.

INGLEZ

Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, approvado com distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado plenamente.
Januario Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
2 reprovados.

ARITHMETICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Firmino Correia de Mello approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.

GEOMETRIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem

GEOGRAPHIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.

HISTORIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.

RHETORICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado
2 reprovados.

PHILOSOPHIA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

RESUMO

Distincção	3
Plenamente	22
Approvados	23
Reprovados	8
Faltaram á oral	4
Total	60

Deste resumo deprehende-se que o collegio apurou durante o anno 48 exames bem succedidos, numero superior ao de sua matricula, que comprehende apenas 45 alumnos.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Para o sexo feminino
Rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2os andares

Começarão os trabalhos do futuro anno lectivo a 7 de janeiro proximo.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Formas
Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÁO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA
OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miseria, vem lembrar aos bonbosos corações que não a deixem morrer a fome.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Os factos são tudo
Numero telephonico 102
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Pernambuco

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza garantia de cura em pouco tempo Rua da Cadeia n 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Consultorio medico cirurgico DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).

Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do sulfato de quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se da escrofulas em qualquer caso e gommatosos.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã.

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroadas com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Grault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno:

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção.
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Acções da companhia de Seguros Phenix Pernambucana, do valor realisado de 200$, á 420$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. 21 11/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 444 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
5 acções da companhia Phenix.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

Alfandega—De 1 a 27	962:200$940
Idem—De 28	33:083$542
	995:284$482
Recebedoria—De 1 a 27	57:774$621
Idem—De 28	2:893$053
	60:667$674
Consulado Provincial—De 1 a 27	462:154$754
—De 28	11:417$191
	473:573$945
Recife Drainage—De 1 a 27	5:916$335
—De 28	517$159
	6:433$494

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Azeitonas 20 caixas a José B. de Carvalho. Banha 500 barris á ordem.

Café 400 sacos á ordem, 110 a Paiva Valente & C. Chapéos 1 caixa a Palmeira Maia & C., 1 a Antonio Dias & C, 1 a Guerra & Fernandes, 1 a Affonso Oliveira & C, 1 Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Samarcos & C, 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Narciso Maia & C., 1 a Adolpho & Ferrão. Cigarros 10 barricas a H Nuesch & C., 10 a Souza Nogueira & C.

Farinha lactea 6 caixas a Bourgard & C. Fumo 53 volumes a Gomes & Gouveia, 13 a Baltar Irmãos & C, 11 á ordem, 5 a Almeida Machado & C., 2 a João F. Leite, 1 a Bourgard & C.

Mercadorias diversas 31 volumes á ordem, 13 a Reis & Santos, 3 a Leite Bastos & C., 1 a G. Laporte & C, 6 a Beltrão & Costa, 2 a Ferreira & Irmão, 1 a L. Gomes do Rego, 1 a José N. de Souza.

Panno de algodão 43 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 18 a Ferreira & Irmãos, 16 a Andrade Lopes & C., 10 a Severino & Irmão.

Velas 50 caixas a Dias Pinheiro & C., 50 a José B. de Carvalho. Vinho 30 barris a Antonio Loureiro & C, 20 a Fernandes & Irmão. Xarque 2,738 fardos á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a João Victor Alves Matheus & C., 2 a Rodrigues de Faria & C, 2 a Olegario D. Vianna, 1 á ordem. Colla 24 barricas a Rodrigues de Faria & C. Cevada 10 saccos á ordem.

Fio de algodão 40 saccos a H. Burle & C, 49 a João F. Leite, 20 a Ferreira & Irmão.

Mercadorias diversas 27 volumes á ordem. Panno de algodão, 20 fardos a Machado & Pereira, 15 a Amorim Irmãos & C., 10 a Rodrigues Lima & C.

Patacho inglez *Clide*, entrado da Terra Nova em 27 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalháo 3,195 barricas e 475/2 ditas ao consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No patacho inglez *Acadian*, carregou: Para New-York, H. Forster & C. 3.000 saccos com 219,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 85,295 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lugar portuguez *Mario*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 325 barricas com 32,953 kilos de assucar branco e 85 ditas com 2,795 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Dorothea*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 200 barricas com 21,815 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,110 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou: Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 7 pipas com 3 360 litros de alcool; P. Carneiro & C. 200 saccas com 14,820 kilos de algodão; A. Cunha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; J. Maia & Sobrinho 120 caixas oleo de ricino.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: Para o Rio de Janeiro, C. Marques 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Bahia, Baltar Irmãos & C. 25 barricas com 2,807 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou: Para Maranhão, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; M. F. Marques & Filho 50 barricas com 9 725 ditos de dito.

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 595 barricas com 41,241 kilos de assucar branco; A. F adique 400 ditas com 23 046 ditos de dito; J. B. Michilles 500 ditas com 32,417 ditos de dito; V. da Silveira 636 volumes com 43,452 ditos de dito; A. Monhard 300 barricas com 22,004 ditos de dito; T. de Azevedo 300 ditas com 18,417 ditos de dito; B. B. Lins Wanderley 100 ditas com 8,030 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; Bittencourt & C. 23 volumes com medicamentos.

— No hiate nacional *Iris*, carregou: Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 33 volumes com 1,655 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Cabo da Boa Esperança—25 dias, lúgar americano *C. L. Tyler*, de 565 toneladas, capitão David Snow, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Liverpool por escala,—19 dias, vapor inglez *Commander*, de 140 toneladadas, commandante W. J. Newton, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—17 dias, lúgar americano *Mac Gregor*, de 578 toneladas, capitão M Faddon, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante Silverio A. da Silva; carga varios generos.

Rio da Prata—Patacho allemão *Brilhante*, capitão J. Jessem; carga assucar.

Observação

Suspenderam do Lamarão para:

Bahia—Brigue francez *Ocean*, capitão Francis Maugé, com a mesma carga que trouxe da Ilha do Maio.

Natal—Escuna ingleza *Glance*, capitão H. M. Kensee; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Colombo	do sul	hoje
Tamar	do sul	hoje
JANEIRO DE 1884		
Pará	do norte	a 3
Strabo	do sul	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New port-News	a 11
Warrior	da Europa	a 12
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Valparaiso	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Tagus	do sul	a 29

MUTILADO

Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.
Segunda classe (principios geraes de geographia especial do Brasil)
Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38 (Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17 (Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Opera, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Estação central da empreza rua do Imperador n. 32 1.º andar
DIRECÇÃO E GERENCIA DE ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignantes a empreza publica os nomes dos que podem entrecommunicar-se.

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente
N. 23 Allan Paterson & C (Fundição Geral)
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 55 Amorim Irmãos & C. (Escriptorio).
N. 57 Amorim Irmãos & C. (A bordo).
N. 47 Augusto Kruss Successores (Fabrica de cerveja).
N. 52 Andrade Lopes & C.
N. 48 Antonio Augusto de Lemos (Fabrica de cerveja).
N. 68 Antonio Pereira da Cunha (Officina) Mello.
N. 101 Albino Cruz & C.
N. 115 Augusto Caores (botica franceza.)
N. 110 Alfandega (sala dos despachantes.)
N. 58 Antonio José Maia Irmãos (Rua Nova),
N. 60 Antonio José Maia & C. (Fabrica).
N. 89 Antonio Soares Rapozo.
N. 98 Apolpho Pereira Carneiro (residencia)

B

N. 8 Baltar Oliveira & C. (Escriptorio)
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo).
N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 61 Bartholomeu & C. (Pharmacia).
N. 71 Borstelmann & C. (Escriptorio),
N. 117 Bernet & C.
N. 109 Brewas & C.

C

N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
N. 113 Companhia de Trilhos Urbanos R
N. 92 Cramer Frey & C. O B. Escriptorio.)

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico)
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).
N. 62 Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque (Consultorio).
N. 21 *Diario de Pernambuco.*
N. 70. Dr. José de Miranda Curio (Residencia.
N. 81. Dr. José Maria d'Albuquerque Mello (Capunga).
N. 72. Dr. Malaquias, e Rodrigues Mendes (Ponte de Uchôa).
N. 76. Dr. José de Miranda Curio (Consultorio).
N. 79 Dr. Carlos Bettencourt. (Pharmacia Galeno)
N. 90 Dr. Barros Sobrinho. (Residencia.)
N. 95 Dr. Estevão Cavalcante d'Albuquerque (Consultorio.)
N. 99 Dr. Carlos Bettencourt. (Consultorio)

E

N. 51 English Bank of Rio de Janeiro Limited.
N. 93 Eugenio, Coelho & Vieira.
N. 100 Escriptorio Central da Embreza.

F

N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.
N. 9 Francisco de Paula Mafra.
N. 67 Francisco Antonio d'Albuquerque Mello.
N. 82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena.)

G

N. 54 Gonçalves Braz Santos & C. (Pharmacia).
N. 91 Gomes de Mattos & Irmão.

H

N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
N. 49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
N. 4 Henry Forster & C. (escriptorio).
N. 6 Henry Forster & C. (armazem de farinha).
N. 108 H. Nuesch & C.
N. 87 Hospital Pedro II.

J

N. 83 *Jornal do Recife.*
N. 56 Johnston Pater & C. (Escriptorio.)
N. 15 José da Silva Loyo & Filho. (Armazem de assucar)
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 29 José Antonio de Souza.
N. 64 José da Silva Moraes.
N. 7 John Alfred Thom.
N. 73. José da Silva Loyo & Filho (Manguinho).
N. 71. José João de Amorim Junior (Ponte d'Uchôa).
N. 77. J. C. Levy. (Pharmacia franceza)
N. 78. José Joaquim Alves & C.
N. 103 José da Cruz Freitas.
N. 105 José Pereira de Carvalho;
N. 106 João Wright.
N. 74 José João de Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.
N. 85 José Cysneiro da Costa Reis. (Pharmacia Torres)
N. 94 João Maria de Albuquerque & Filhos

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.
N. 12 Lima & C. (Trapiche do gaz)
N. 104 Luiz Antonio de Sequeira.

M

N. 46 Miranda & Souza.
N. 32 Mendes Lima & C. (Armazem de bacalhão)
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 30 Manoel Gonçalves Agra.
N. 59 Maia Ramos & Santos.
N. 66 Moreira & Braga.
N. 69 Manoel da Cunha Reis [Afflitos]
N. 75 Machado Lopes & C. (armazem de farinha.)
N. 80. Manoel Alves Barboza. (Sucessores Pharmacia).

N

N. 114 Numa Pompilio.

O

N. 53 Oertli & Raposo.
N. 20 Oliveira Bastos & C.

P

N. 96 Pereira Carneiro & C
N. 97 Paulo José Alves & C.
N. 111 Palacio da Presidencia.
N. 102 Pharmacia Homeopatha.

R

N. 19 Reis & Santos. (Recife)
N. 35 Restaurant Portoguez.
N. 17 Ricardo H Conolly.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. 38 Silva Guimarães & C.
N. 112 Secretaria da Policia.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.
N. 116 Theodoro Christiniansen.

V

N. 63 Visconde do Livramento [Escriptorio]
N. 65 Victor Neesson (Prensa Algodão)

W

N. 24 William Halliday & C (Escriptorio.)
N. 25 William Halliday & C. (Armazem)
N. 88 W. W. Robilliard.

EDITAES

Edital n. 7

Em 24 de dezembro de 1883.

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art 5º da lei do orçamento vigente n. 1785, faz sciente aos contribuintes dos impostos de repartição relativos ao exercicio corrente, 1883 á 1884, que no dia 2 de janeiro vindouro, e no prazo de 30 dias uteis, procederá esta repartição, livre de multa, a cobrança dos mesmos impostos com relação ao 1º semestre do mesmo exercicio.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 8

Em 24 de dezembro de 1893

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade e com o art 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios de predios urbanos e mais contribuintes de impostos relativos ao exercicio findo, 1882 á 1883, que no dia 31 do corrente encerrar-se-ha a cobrança dos mesmos com a multa de 9 0/0 á cargo do cobrador Rego Valença, e fóra desse prazo será a mesma feita judicialmente.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 25

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduard Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8,433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 83, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito s/n., vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe no dia 10 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto a ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:432$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que for começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado Provincial

Collecta dos impostos provinciaes para o exercicio de 1883—1884, feita na freguezia da Varzea, pelo lançador Pinho Borges, sendo que a importancia á pagar corresponde aos impostos de 20 %, sobre todo e qualquer estabelecimento commercial e mais os 120 rs. por litros de vinho, vinagre, aguardente e 2$ por phosphoro.

Fica marcado o prazo de 30 dias aos contribuintes ahi mencionados para reclamarem n'esta repartição os seus direitos, scientificando-se-lhes mais que a multa pela falta de pagamento nos prazos legaes passou a ser 20 % e não 9 % como foi outr'ora.

Estrada Nova. Antonio Francisco dos Prazeres	20$000
Dita. Firmino do Rego Barros	54$000
Dita. Francisco Pinto Leão	44$000
Dita. Antonio Pedro da Costa	16$000
Dita. Leoncio Pereira de Souza	54$000
Caxangá. João Bezelliar d'Oliveira	16$800
Dito. Antonio Joaquim da Gama Junior	62$600
Dito. Thomé de Miranda Fragoso	45$200
Dito. José Felix dos Santos	68$000
Dito. Gonçalves & C.	86$000
Dito. Antonio José da Silva Braga	156$800
S. Francisco de Paula. Antonio Maria Carneiro Leão	19$300
Dito. O mesmo	40$000
Ilha. Estevão Manoel da Silva	45$200
Brum. Viuva Plessman	80$000
Dito. Silvain Brunet	200$000
Dito. Justino Epaminondas de Assumpção	28$800
Estação. João Carlos Pereira Silva	70$400
Amboló. Antonio Leoncio da Costa	78$800
Partido do Ouro. Francisco Primo do Couto	54$800
Largo da Matriz. João Correia de Loureiro	42$800
Dito. José Damasceno Ferreira	70$400
S. João. Manoel Soares Mendes	12$000
Dito Manoel Olympio da Boa Morte Ferreira	69$100
Dito Domingos Pereira da Silva	70$000
Larangeiras. Francisco Chrispiniano da Costa	64$000
Sol. Henrique Pereira da Silva	69$200
Dito. Lauriano Rodrigues da Costa	58$100
Barbalho José Pires	64$400
Barreiras. Barnabé Lins Caldas	74$000
Ditas. Marcelino Neves de Farias	50$000
Ditas. Sabino Dourado Cavalcante	51$000
Ditas. Estevão José Ferreira	19$000
Ditas. Estevão Borges	12$000
Ditas. Ezequiel Pompeu da Fonseca	12$000
Ditas. Joaquim Francisco Ribeiro	12$000
Ditas. José Geraldo Campello	38$000

Consulado Provincial, 3 de dezembro de 83.
Horacio Peregrino.

Great Western of Brasil Railway

Para maior commodidade do publico, além dos trens mixtos ordinarios, nos dias uteis e durante o mez de janeiro de 1884, um outro trem, tambem mixto, partirá do Recife até Páo d'Alho, respeitando o horario que segue:

Recife	Partida	9.15
Encrusilhada	»	9.23
Gamaragibe	»	10.13
S. Lourenço	»	10.40
Tiuma	»	10.56
Santa Rita	»	11.15
Páo d'Alho	Chegada	11.40
Pao d'Alho	Partida	12.32
Santa Rita	»	1 03
Tiuma	»	1.27
S. Lourenço	»	1.49
Camaragibe	»	2.07
Encrusilhada	»	2.51
Recife	Chegada	2.59

Ailsa Janson.

Lançamento do imposto de 20 %, sobre collegios e hospedarias da freguezia de Nossa Senhora da Graça, feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1883 a 1884.

Rua do Visconde de Goyanna n. 191. Madame Davis, hospedaria,	100$000
Ponte d'Uchoa n. 10. A. Caroll, collegio,	60$000
Conde da Boa Vista n. 20. Antonio Casadenund, hospedaria,	100$000
João de Barros n. 20. W. T. Robson e Wray Boothi, collegio,	100$000

1ª secção do Consulado Provincial, 10 de dezembro de 1883.
Horacio Peregrino.

Consulado Provincial

Collecta dos impostos provinciaes para o exercicio de 1883 a 1884 feita na freguezia de S. Lourenço da Matta, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli; sendo que a importancia a pagar corresponde aos impostos de 20 %, sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, e mais os de 120 réis por litro de vinho, vinagre e aguardente, e 2$000 por phosphoro.

Fica marcado aos contribuintes ahi mencionados o praso de 30 dias para reclamarem n'esta repartição os seus direitos; scientificando-se-lhes mais que a multa pela falta de pagamento nos prasos legaes passou a ser de 20 %, e não de 9 %, como foi outr'ora.

Estrada Nova n. 6. Miguel Archanjo da Silva,	48$800
Dita n. 8 João Chrisostomo de O. Pelagio,	9$600
Dita n. 21. João Ferreira de Mello,	12$000
Dita n. 25. Antonio Francisco dos Santos,	62$720
Dita n. 27. Carlos M. Correia de Araujo,	56$000
Dita n. 45. Manoel José de Brito Barreiros,	14$400
Dita n. 47. O mesmo,	85$200
Dita n. 13. Luiz de Tal,	12$000
Timbi n... Joaquim Francisco de Oliveira,	30$000
Camaragibe n... José Bento Gonçalves,	63$200
Cachoeira ns. 2 e 4. Joaquim Baptista da Silva,	12$000
Rosario n. 31. Viuva de Francisco Dias Campello,	62$720
Dito idem. A mesma,	7$200
Dito n. 33. Pedro José Pereira,	30$800
Largo da Matriz n. 38. João Pedro de Barros,	21$200
Rosario n. 20. Manoel Theotonio Moreira de Souza,	24$000
Caxangá n... José Manoel Duarte,	21$200
Dito n... Lucio Nunes Magalhães	21$200
Quisanga n... Candida Maria da Conceição,	21$200
Dita n... Francelina Maria da Conceição,	21$200
Tiuma n... Fortunato Joaquim de Souza, (somente o 2º semestre)	18$000
Estrada de Muribara n... José Basilio de Souza,	27$200
Pão Ferro n... Antonio Joaquim da Silva,	15$200
Dito n... Joaquim José de Almeida,	21$200
Forma d'Agua n... Felippe Nery da Silva,	7$200
Massiape n... Corsino Vieira de Mello,	27$200
S. João n... Alfredo da Costa Machado,	60$000
Dito n... José Maria de Jesus,	60$000
Timbi n... Companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro,	40$000
S. Lourenço n... A mesma,	60$000
Tiuma n... A mesma,	60$000
Santa Rita n... A mesma,	60$000

4ª secção do Consulado Provincial, 23 de novembro de 1883.
Horacio Peregrino.

Thesouraria da Fazenda de Pernambuco

Venda de sapatos e correame

De ordem do Illm. Sr. inspector e em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, se faz publico que em sessão da junta do dia 31 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas em cartas fechadas e selladas para a venda de 13.516 pares de sapatos e do correame inservivel, existente no Arsenal de Guerra, onde os pretendentes poderão examinar ditos objectos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 2 de janeiro proximo vindouro, será entregue ao trafego a estação de Marayal.

O horario dos trens é o seguinte:

Trem M. 1 da tarde			Trem M. 2 da manhã		
Estações	*Cheg.*	*Part.*	*Estações*	*Cheg.*	*Part.*
Una		2 h	Marayal		9 h 30
Catende	2 h 55	3 h	Jaqueira	9 h 55	10 h
Jaqueira	3 h 40	3 h 45	Catende	10 h 40	10 h 45
Marayal	4 h 10		Una	11 h 40	

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Carauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Brasilian Street Ry Cª Ld

Aviso ao publico

Trens extraordinarios

Para maior commodidade publica, alem dos trens da tabella, haverão mais os seguintes, nas noites de 29 do corrente até 6 de janeiro de 1884.

Do Recife para Caxangá, ás 10 horas e 20 minutos, e do Caxangá para o Recife ás 10 horas e 40 minutos.

Estes trens irão pela linha principal, tocando em todas as estações.

Escriptorio da companhia, 27 de dezembro de 1883.—O gerente interino,
W. W Ostler.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Aos senhores expositores que ainda teem objectos nesta sociedade, convido os a retiral-os, podendo isto fazerem nos dias uteis, das 4 ás 6 horas da tarde.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1883.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recebos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,
Engenheiro gerente.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 3

COMPANHIA AMPHITRITE DE

Seguros maritimos e terrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
e Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverance

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES
Sannders Brothers & Cª
11—Corpo Santo—11

MARITIMOS

Rio de Janeiro

O lúgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

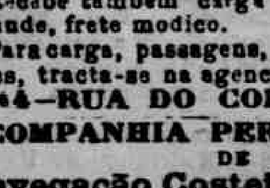
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Giquiá* commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



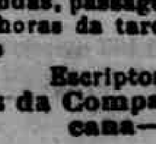
E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
MACEIO' E PENEDO



Segue no dia 29 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia do dia da sahida.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio
12-Caes da Companhia Pernambucana—12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Valparaizo

Espera-se da Europa ate o dia 18 de janeiro seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San Martin

E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

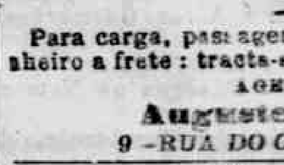
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

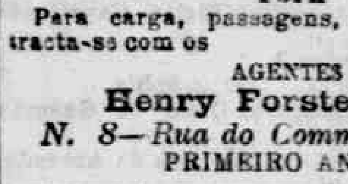
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o **Maranhão, Pará, S Thomaz e New York**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Tamar
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com gilsa Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

United States & Brasil Mail S. S. Cº
O vapor
Reliance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 11 de janeiro seguindo depois de demora necessaria para
BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8-RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal-o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C

Aviso maritimo

L. Larsen, capitão do lúgar norueguense *Ella*, precisa contractar os concertos de seu navio ultimamente arribado neste porto com avarias, vindo da Bahia com destino para New-York. Os pretendentes acharão no consulado da Suecia e Noruega as competentes vistorias para seguirem em suas propostas, as quaes

MUTILADO

serão recebidas em cartas fechadas no dito consulado até o meio dia de 29 do corrente mez.

LEILÕES

Agente Pestana

Importante leilão de moveis, joias, vidros, etc.

A SABER:

Uma importante mobilia de jacarandá, uma dita de pão carga, um rico guarda vestidos, 2 grandes e importantes espelhos, 1 cofre, diversas venezianas para portas e janellas, de amarello, completamente novas, diversas joias de gosto proprias para presentes de festa por serem de esmerado gosto e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello.

Sabbado 29 do corrente

As 11 horas

Na agencia de leilões á rua do Vigario numero 12.

P. S. O agente pede a concurrencia do respeitavel publico para este leilão por nenhum dos objectos ter limites.

LEILAO

Da armação, generos, utencilios da taverna sita a rua Imperial n. 115

Sabbado 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos, utencilios existentes na taverna sita a rua Imperial n. 115, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Carmo e Silva

Autorisado plenamente por uma familia

Fará leilão

No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10

Sabbado 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

A SABER:

1º andar: uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 importante espelhoval, 1 par de lanternas, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, 2 escarradeiras, 2 pares de jarros, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 espelho grande sobre columnas, 2 importantes lavatorios de pedra marmore, 1 costureira, 1 marqueza, 1 carteira pequena, etc., 4 toilette de mogno, 4 importantes quadros, etc.

Andar terreo: uma mobilia com tampo de pedra com 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 grande mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 importante machina de costura, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, marquezas, louças, vidros, trens, etc., etc.; cujos moveis acham se em bom estado, e serão entregues em acto continuo.

LEILAO

De dous engenhos

SENDO:

O engenho Bariy sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores, todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta feira 10 do corrente

As 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta feira 10 de janeiro.

AVISOS DIVERSOS

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Sementes de hortaliças.

Leite suisso condensado, superior qualidade.

Matte do Paraná, qualidade especialissima.

Verdadeiro formicida capanema.

Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

Cozinheira

Precisa se de uma perfeita cozinheira para fóra da provincia, paga se bem; a tractar no Caminho Novo n. 118 C, hospedaria.

Bom negocio com pequeno capital

Vende-se o bem conhecido e afreguezado armazem de sal, carvão e outros generos, com bastantes commodos para o fim mencionado: a tractar no mesmo, sito á rua Imperial numero 55 A. O proprietario vende o livre e desembaraçado de qualquer onus, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se ou vende se o sobrado n. 26 á rua Real no Poço da Panella: a tractar na rua do Imperador n. 63, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se as seguintes casas: o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º do de n. 3 á rua da Penha, o 1º do de n. 27 á mesma rua, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º e 2º andar do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e os terreos dos de ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe; á tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Casas para alugar-se

Em differentes bairros

A informação é gratis!!

A rua da Imperatriz n. 55. estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja, e mais decorações de casas, mediante contracto.

A quem for proprietario

Pede se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'ella se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fora d'elle, afim de que tem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem suas vezes fizer.

— Perdeu se a cautela n. 4,255, da Caixa Economica desta provincia, e se roga a quem achou a o favor de leval a á rua de Santa Rita n. 15, que se lhe gratificará.

— Alugam-se salas e quartos com commodos para homem solteiro, tendo agua potavel e banheiro, no sitio n. 120 no Caminho Novo; para ver e tractar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e 4 ás 6 da tarde. E' perto da estação do caminho de ferro.

Para entrada do novo anno

Ainda chegaram a tempo os calçados novos e frescos, os quaes o Pedro Antunes & C promette ganhar pouco, superior phantasia para senhora, sapatões para homens, botins, coturnos para crianças; na rua Duque de Caxias numero 63.

—ALUGA-SE um grande sobrado na Madaglena, Chora-menino, ondo estive o Collegio do Sagrado Coração de Jesus: a tratar no mesmo sobrado, ou a rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Aluga-se

a grande casa e sitio arborisado na Passagem da Magdalena, onde foi o collegio do S. S. Coração de Jesus; a tractar na mesma casa.

Cadella

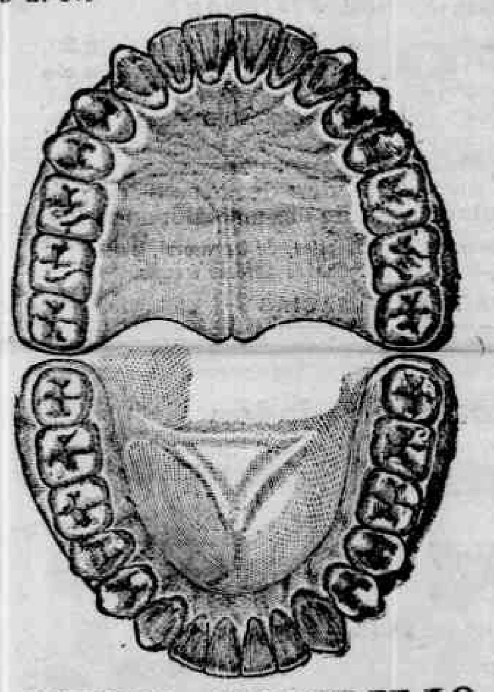
Desappareceu hontem da rua do Duque de Caxias n. 35, uma cadellinha cabelluda branca, e acode pelo nome de Mocinha; quem a encontrar e quizer leval a á casa indicada, se recompensará.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro de 13 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na rua da Mariz e Barros n. 1, dando fiador de sua conducta.

AMA

Precisa se de ama para cozinha; na rua Nova n. 55.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Consultas e operações das 10 hora da manhã ás 4 da tarde

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar capichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

— Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 320; a tractar no mesmo com o dono.

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio Recife, 27 de dezembro de 1883.

J. S. C. Bahia.

— A viuva Maria J Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de N. S. de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia á rua do Lima n. 31, em Santo Amaro das Salinas.

— Francisco José Lete, vende por incommodo de saúde o seu acreditado estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 81: a tractar com o mesmo.

— Lembra-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, se ainda não está resolvido a vir satisfazer o seu compromisso, e se de honra.

— Pergunta-se ao Sr João Gonçalves dos Santos Junior se para o mez, anno novo, quer principiar a pagar o adiantamento que se lhe fez para seu defalque? a pessoa que lhe fez é pobre.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha ou mande satisfazer o adiantamento que se lhe fez quando o senhor seu filho estava no 1 anno, já hoje está no 5º anno; recebe se qualquer cousa.

João Baptista Ferreira

Pede se a este senhor, que mudou se para terras do engenho Gaipió, da Escada, venha entregar a escrava Antonia, que me consta achar-se na Boa Viagem, e assim como os mais bens descriptos na sua escriptura ou hypotheca.

Cravos

Vende se na rua da Imperatriz n. 55

PRODUCTOS ESPECIAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO EPHARMACEUTIC

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancás grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica sem consequencias nos.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e rdinarextraoia, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exibindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. dE contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos por, o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pa e eplii anemicas ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que deseja rem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos preciosos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenarador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e da um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os maos humores.

Meodmad de inistração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79 e 99

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Imperador n. 77, taverna

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na padaria da rua do Brum n. 63.

Sitio

Aluga se um sitio bastante grande, boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber: a tractar no mesmo sitio n. 21, á estrada de João de Barros.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor

DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; a cavaes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr Bravais *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

DEPURATIVO

LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NELATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1878 e de 1878

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O Vinho de Chassaing foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—O seu excellente exito tem dado logar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de alto fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi ismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grde deposito de vinhos, conservas e bebidas despeço e qualidades.

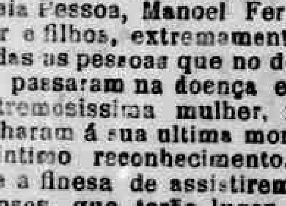
35 —Rua da Cruz— 35

Charuteiros

...se de officiaes ; na fabrica Caxias.

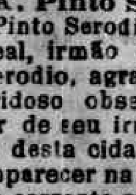
José Ferreira da Cruz

... Ferreira da Cruz e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu estremoso pai e sogro, José Ferreira da Cruz, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do finado, no dia 31 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, 30° do seu passamento, na igreja do Monteiro, por cujo acto ficam eternamente agradecidos.



D Maria Pinto da Maia Pessoa

A. da Maia Pessoa, Manoel Ferreira Pinto e sua mulher e filhos, extremamente gratos para com todas as pessoas que no doloroso transe porque passaram na doença e passamento de sua extremosississima mulher, filha e irmã, a acompanharam á sua ultima morada, protestam seu intimo reconhecimento. Impetram novamente a finesa de assistirem aos suffragios religiosos que terão lugar na segunda feira 31 do corrente, na matriz da Graça, pelas 7 1/2 horas da manhã.



Felix A. Pinto Serodio

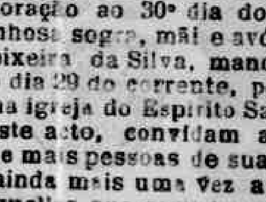
José Antonio Pinto Serodio e João Baptista Pinheiro Corte Real, irmão e cunhado de Felix Antonio P. Serodio, agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanharem o cadaver de seu irmão e cunhado ao cemiterio publico desta cidade, e de novo pedem queiram comparecer na igreja de S Francisco no dia 31 do corrente mez para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento.

Ama

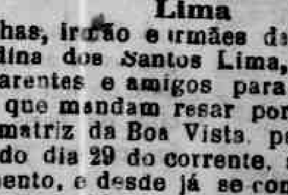
Precisa se de uma ama para cozinhar ; na rua Direita n. 24.

Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia ; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.



Hemeterio Maciel da Silva, sua mulher Libania Rodrigues da Silva e filhos menores, em commemoração ao 30° dia do passamento de sua carinhosa sogra, mãi e avó, D. Maria Mathilde Teixeira da Silva, mandam resar uma missa no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para assistir a este acto, convidam a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, antecipando ainda mais uma vez a sua eterna gratidão a aquelles que comparecerem.



Helena Leopoldina dos Santos Lima

As filhas, irmão e irmães da finada Helena Leopoldina dos Santos Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Ao commercio

Precisa-se comprar uma taverna na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, ou em suas immediações, em boa localidade ; quem tiver para vender nestas condições deixe carta fechada na rua do Marquez do Herval n. 165, com as iniciaes P R. Não se olha preço.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria ; na rua Direita n. 24.

Ama

Que compre e sirva em casa ; precisa se na rua do Sebo n. 20.

Quem não aceitará?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

Palha de milho especial

Vende o Basar Pernambucano, em grosso e a retalho, o que ha de melhor neste artigo; na rua larga do Rosario n. 30.

Attenção
Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
1 volume	2$0 0
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CEVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$00
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das decisões preferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: á tractar no pateo do Carmo n. 7, 2° andar.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente gosa de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMEN Y & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koechlin, rua da Cadeia n. 36.

Attenção

As acções entre amigos de um plano de armario com a 1.ª loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a 1.ª de fevereiro do mesmo anno.

Bahú desencaminhado

De casa do Sr. Albeiro, rua da Imperatriz n. 42, na noite de 23 do corrente, uns ganhadores que trouxeram a bagagem de Francisco Gurgel de Oliveira, passageiro do vapor *Cervantes*, um d'elles reclamou depois a retirada de um bahú que disse ser para entregar no largo do Paraiso onde não foi entregue (na venda da Estrella).

Além de roupas e mais objectos que contém dito bahú, contém um cartão com bicos e rendas do norte, e que era para entregar; quem descobrir onde para dito bahú, será gratificado e para mais clareza menciono os signaes do bahú, 3 1/2 palmos pouco menos, coberto de solla sem tinta, duas fechaduras pequenas.

— Aluga se a loja n. 117 á rua do Matadouro Dias, e o 2° andar n. 21 á rua do Barão da Victoria ; na rua da Cruz n. 50, 1° andar.

38 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer com grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em :

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B — Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anos

Allivio immediato e Cura com a
POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225 PARIS.

Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. DA SILVA & C.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT & C.ia, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provém da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & C.ia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas ; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.**

Este **Elixir de Pepsina de Grimault & C.ia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os **vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & C.ia, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Hypophosphito de Grimault & C.ia
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessôas, que padecem de doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault & C.ia**.

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes e logo se revela pelo augmento do peso, o aspecto de uma saúde das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca da fabrica, a firma GRIMAULT & C.ia, e a Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Preparados Recommendados
DE
A. GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1.ª CLASSE — PARIS
DIPLOMA D'HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de A. GICQUEL

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente : **Tosses, Defluxos** os mais inveterados **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta
PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções da Garganta e da Bôcca.** Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso : **A. GICQUEL,** Pharmaceutico de 1.ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA y C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1.ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherzinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
venda em todas as boticas e drogarias.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (384ª) a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3181, a sorte de 100$ em 2 meios n. 1545, outra sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1153, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 385ª, a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahirá no dia segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ n. 3181, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 384.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 385ª em beneficio da matriz de Garanhuns que se extrahirá na segunda-feira, 31 de corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA-ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 220 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 464 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [384.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Garanhuns (385ª), que se extrahirá no segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 meios de n. 1565 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Garanhuns (385ª), que se extrahirá na segunda-feire, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
RELOJOEIRO E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de Joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das Joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

XAROPE DE MATA'MATA'
PARA CURA DA
ASTHMA
Bronchite asthmatico, oppressões
E
BRONCHITES ANTIGAS
PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o supplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua do Bom-Jesus (antiga da Cru — 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25 — Rua do Barão da Victoria 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 2
Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

MUTILADO

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A. DELOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital, se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS
2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,

FAZENDAS FINAS,

PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,

LUVAS

E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros

2---Rua do Barão da Victoria---2

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** a rua de Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROS TELEPHONICO 79 e 99

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO-- CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	**10$000**
» homens	**8$000**
» crianças	**5$000**

Preços sem competemcia.

A' RUA 1° DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Bois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja componde uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem frente para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1° andar.,

---

Queijo pinha

Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muita para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da ex-firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

N. 98:000

Roga-se ao Sr João Baptista Cesar, fiel do armazem n 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124 taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê boa informação de sua conducta; a tractar na rua Duque de Caxias numero 2.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

VENDAS

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deva dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1° de Março n. 2.

Preços commodos.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá a. 3, onde se vende mais barato do que em uotra qualquer parte.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

Convem saber

Que 118 é o numero do apparelho thelephonico, que se acha collocado no Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, o qual está em communicação com todos os mais apparelhos telephonicos existentes nesta cidade.

Aviso

Para commodidade de seus fregnezes, o grande Palacio d'Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 estará aberto no domingo, 23 do corrente, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, e o seu pessoal disposto á despachar com promptidão e agrado a todos quanto se quizerem munir dos bons ternos de casemira de cores, fraques, calças e colletes de panno fino, bonitas calças de casemiras de cores, paletots saccos de seda, alpaca, alpacão preto, brins pardo e branco, meias de cores e muitos outros artigos etc., assim como dos lindos vestuarios á marujo de casemira, brins de cores e brancos para crianças.

A' rua do Barão da Victoria n. 45

Ora graças

Já se compra ternos de boas casemiras de cores por 35$ e 4 $, é só ir ao Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' mais acertado fazer-se grandes modificações nos preços do que dar se a um ou a outro pequenos presentes de festas; foi justamente o que fez o proprietario do Palacio de Industria, resumio os preços do seu grande sortimento de roupas; assim, pois, cada um terá suas festas na razão da compra que fizer: a rua do Barão da Victoria n. 45.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

ILEGÍVEL

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes
Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita francez, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para alleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta epoca festiva, examinando-se compra-se ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

64—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos valões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem temos nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chromos, obreias, papel de arroz etc.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macao verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales gravatas, crochets para sofá leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XVII

(Continuação)

— E você, Henriqueta, a quem elle salvou a vida, proseguio ella, você não o defende tambem como eu?

— Interpellada assim, Mlle. de Simaise ergueu a cabeça. Tinha o palor da cera, rebentaram-lhe dos olhos lagrimas que ella não pôde recalcar.

— Não, Suzana, respondeu com voz conturbada, não posso defendel-o. Quando o Sr. juiz de paz, o Sr. Violaine e minha mãi condemnam-n'o, não me é mais possivel dizer que elle não é criminoso.

A estas palavras, sentindo que os soluços estavam prestes a irromper, sahio precipitadamente do salão para ir fechar-se em seu quarto e lá chorar sem testemunhas.

Passado um instante, o juiz de paz o Sr. Violaine e sua filha despediram-se da baroneza.

Esta deu-se pressa em ir ter com a sua filha; achou a chorando. Era uma dor que roçava pelo desespero. A Sra. de Simaise, que ignorava absolutamente as idas e vindas de João Fera pelas adjacencias do castello, e a quem fôra igualmente escondida a scena do caramanchão, ao mesmo tempo que achou excessiva a afflição de sua filha, attribuio-a á sua grande sensibilidade nervosa. Porém a propria Henriqueta saberia o motivo por que chorava?

De que eram as suas lagrimas manifestação?

Acabava por ventura, de ver voar, passaro expulso de seu ninho, sua primeira illusão de donzella?

Sua mãi conseguio, senão consolal-a inteiramente, ao menos seccar-lhe as lagrimas.

De noite, Henriqueta não pregou olhos. Muito mais que outr'ora pensou em João Fera; porem seus pensamentos não eram mais os mesmos. Agora estava vendo aquelle que salvara despojado de seu prestigio, não tendo mais aureola na fronte. O herôe cahira de seu pedestal, estava jazendo na lama.

Oh! como estava lembrada de tudo quanto se passara no caramanchão!...

Elle atirara-se a ella como uma fera, apertara-a em seus braços!... Era de uma brutalidade semelhante, mas em mal! muito maior ainda, que Joanna, a pobre Joanna Vaillant havia sido victima.

Antes accusara seu irmão, que tivera a audacia, a malvadez de fustigar a chicote, a audacia de seu salvador, de seu amigo; agora Raul tinha razão, não fizera mais do que o seu dever, protegendo sua irmã, livrando-a de um horrivel amplexo.

Ah! quanto lastimava, quanto se arrependia de tanto se ter inquietado, de se ter interessado tão vivamente, por aquelle miseravel, por aquella fera, por aquelle monstro!

Desejaria poder esquecer que lhe devia a vida.

E até, por instantes, parecia lhe, tantas cousas amargas fervilhavam-lhe no intimo parecia lhe que melhor fôra que ella tivesse cahido no precipicio, que ter sido salva por elle.

No dia seguinte pela manhã, informaram-n'a no castello que debalde se dera busca no leito do rio para achar o cadaver da infeliz Joanna.

Desenganados, tinham todos se resignado a cessar as buscas. Demais, antes de começadas, havia quasi certeza de sua inutilidade.

O Fron transbordara e transformou-se em torrente; todas as portas das levadas haviam sido arrombadas; estavam convencidos de que o cadaver fôra arrastado provavelmente até o Saone.

No mesmo dia, ás duas horas da tarde, a senhora de Simaise sahia de carro.

Henriqueta, indisposta, não acompanhou a mãi. Depois de duas noites de insomnia, tinha o corpo quebrado, e estava com enxaqueca.

A baroneza ia á casa do Sr. de Violaine, que devera receber, de manhã, informações precisas sobre o avanço dos prusssianos; esperava-se ainda que elles não conseguiriam transpor os desfiladeiros dos Vosges.

Tratava-se de saber se o departamento fôra ou não invadido, se a Sra. de Simaise e sua filha deviam deixar Vaucourt, emquanto o Sr. de Violaine e Suzanna deixavam igualmente Haréville; estes para ir á Bretanha, a baroneza para satisfazer o desejo da familia Maurevenne.

Havia oito dias que a Sra. de Simaise e sua filha tinham recebido differentes cartas, nas quaes o conde, a condessa e as moças insistiam para que a baroneza e Henriqueta se afastassem do theatro da guerra e viessem ter com elles, em uma das suas propriedades ao pé dos Pyrinéos.

Ia decidir-se em casa do Sr. de Violaine se partiriam ou ficariam. Isto pendia das informações dadas pelo castellão de Haréville.

Henriqueta estava só no castello, no salão, estendida em uma poltrona, com a cabeça dolorida encostada ao espaldar. Com os olhos entre-fechados, pensava.

Subito, um ruido que ouviu no longo corredor, chamou-lhe a attenção. Acabavam de abrir uma porta e de tornar a fechal-a.

Quem podia estar alli.

A Sra. de Simaise levara a criada grave, o criado de quarto estava ausente, com licença por alguns dias; a cozinheira fôra mandada a recados e não podia estar de volta; o jardineiro nunca entrava no castello sem ser chamado.

A moça ia levantar-se para ver quem era, quando a porta do salão, abrindo se bruscamente, deixou entrar João Fera. Henriqueta poz-se de pé, soltando um grito, de modo que não pôde conter. Quiz atirar-se para a janella para chamar por soccorro; porem João Fera, adivinhando-lhe a intenção, impedio-a pondo-se entre ella e a janella.

Henriqueta recuou terrificada; debalde tentou gritar, a emoção, o receio, porem, deram lhe os sons na garganta.

O selvagem ao entrar estava triste; porem, vendo o susto que mettia á moça, o rosto assumio uma expressão dolorosa.

Henriqueta esperava que elle se atirasse a ella, e preparava-se para defender-se energicamente, quando João Fera adiantou-se a passos lentos, com a cabeça baixa e cahio de joelhos.

Mas tranquillisada, a moça encarou-o com sorpreza.

Elle tirou da algibeira a carteira e o annel que achou no quarto de Joanna.

Reconhecendo aquelles dous objectos, a sorpreza da moça transmutou-se em estupefacção. Como o selvagem podia ter em seu poder aquella carteira e aquelle annel? João Fera reergueu a cabeça intelligente, e lentamente, com um assento de tristeza profunda, pronunciou estas quatro palavras: « Irmão, Joanna, João Fera, agua. »

Com os olhos fixos nos de Henriqueta, esperou um instante. Vendo que ella não comprehendia, ergueu-se, e com gestos expressivos, com uma physionomia extraordinariamente eloquente, mostrando as quatro palavras « Irmão, Joanna, João Fera, agua » elle representou aos olhos de Mlle de Simaise uma scena de pantomima, que, por assim dizer, fel-a assistir ao que se passara no quarto de Joanna.

Primeiro, com a mão traçou um espaço imaginario no salão, de pois deu á cabeça a posição de uma pessoa que dormia. Em seguida figurou uma escada, e, mostrando a janella, dizendo: « irmão », pareceu trepar e depois transpor uma sacada, dando um salto. Depois disto simulou uma luta entre duas pessoas, em seguida á qual uma das pessoas, a mais fraca, foi atirada sobre alguma cousa, que indicou ser uma cama. E disse: « Joanna. »

Immediatamente pareceu subir novamente a escada e deu o mesmo salto que antes, pronunciando em voz vibrante: « João Fera. « Então representou nova luta, e indicando que domara o seu adversario, mostrou-o estendido aos seus pés, dizendo: « irmão », e designou-se a si mesmo, batendo no peito, dizendo e repetindo: « João Fera, João Fera. »

Approximou uma da outra as duas mãos, cujos dedos estavam crispados; e fazer ver que ia estrangular o seu inimigo; mas subito bateu na testa, sacudio a cabeça e recuou com uma especie de terror gritando: « irmão! irmão! »

Depois representou seu adversario segurando-se, transpondo a sacada da janella e fugindo pela escada.

Feito isto, ficou, por um instante immovel, com os olhos baixos, depois murmurou: « Joanna, Joanna! »

Mostrou á moça tornando a si, olhando desvairadamente ao redor, soltando um grito rouco, e torcendo os braços com desespero; depois repellindo-o, a João Fera, com furor, em seguida abrindo uma porta e lançando-se para fóra.

Henriqueta, offegante, com os olhos esbugalhados, não perdia um gesto, nem um movimento do selvagem, e lia, por assim dizer, o drama terrivel no que sua phisionomia movel exprimia successivamente.

Estava tão vivamente interessada, tão estranhamente captivada, que esqueçia a situação em que se achava, só com João Fera.

Até alli não comprehendia bem; porem a claridade ia fazer se e espancar todas as obscuridades.

João Fera poz no tapete, no lugar em que mostrara seu adversario subjugado, o annel e a carteira.

Depois deu dous passos atraz e permaneceu um instante immovel, a cabeça inclinada ao peito, com os braços pendentes.

Subito, abrio desmedidamente os olhos, que fixaram-se nos dous objectos, approximou-se, apanhou os e meneou-os, dizendo: « irmão! » Em seguida poz a carteira e o annel no bolso e indicou que por sua vez sahira do quarto para pôr-se á cata de Joanna.

Voltou ao meio do salão e, simulando espanto, gritou: « Agua! agua! »

(Continúa)

INSTRUÇAÕ

O ensino superior na Italia

AS REFORMAS

(Extrahido)

O Sr. Baccelli, ministro da instrucção publica do reino da Italia, apresentou á camara dos deputados um projecto de lei sobre a reforma do ensino superior. (« Modificassioni alle leggi vigenti por la instruzione superiòre del regno.) »

Esse projecto, que contém muitas e assás radicaes innovações, é de natureza a despertar vivas opposições. Logo que, um dos funccionarios importantes do ministerio da instrucção publica do reino italiano, lembrando-se de que questões identicas foram muito discutidas entre nós, quer pela imprensa, quer pelo conselho superior, dirigio-se a alguns daquelles que parteciparam daquellas discussões para ouvir a opinião delles, recebemos communicação da resposte que deu um dos mais competentes e mais autorisados, o Sr. Gaston Boissier, da academia franceza, e felicitamo-nos em reproduzil-a.

Senhor.—Tivestes a bondade de enviar-me o projecto do Sr. Baccelli sobre a instrucção superior, e fizestes-me a honra de perguntar o que penso ácerca delle.

Sinto, confesso, certo embaraço em responder-vos, não porque as questões que emprehendeis resolver sejam novas para quem por vezes e de algum tempo as tem agitado, e quanto a mim, muito tenho reflectido a este respeito; mas, comquanto as leis sejam feitas para os povos, não basta que ellas sejam boas em si, é mister que convenham á nação a que se quer applical as. Embora tivesse por vezes o prazer de visitar a Italia, e assistisse tambem algumas vezes aos cursos dos vossos mais distinctos professores, não tenho pleno conhecimento das vossas universidades para saber com certeza qual o regimen que lhes é mais apropriado. E'-me difficil dizer o que ellas reclamam e quantas reformas podem supportar.

Responderei, pois, com alguma timidez, e peço-vos antecipadamente que me desculpeis os erros que possa commetter em relação a alguns pontos secundarios. Feitas estas reservas, vou fallar-vos com toda sinceridade.

O projecto do Sr Baccelli divide-se em tres partes: uma diz respeito ás universidades e as escolas superiores quanto ao seu caracter e privilegios, a outra aos professores, e a ultima aos estudantes.

Não creio que as medidas propostas pelo Sr. Baccelli, a proposito da organisação das universidades, encontrem contradictores; ellas são reclamadas por todos.

A exposição dos motivos faz notar que a prosperidade das universidades allemãs é principalmente devida á liberdade de que ellas gozam. São administradas e governam-se a seu bel-prazer, e, agindo cada uma a vontade, sem carecer esperar que o impulso venha do centro, tomam uma apparencia distincta.

A independencia deu lhes vida; em vez de serem uma pallida cópia umas das outras, rivalisam entre si, e essa rivalidade, como sempre acontece, redunda em proveito geral.

As universidades italianas gozam, desde muito tempo, das mesmas vantagens. Até aos ultimos annos, a situação da Italia, repartida em pequenos estados, tornava-as independentes umas das outras; mas, quando o reino italiano constituio-se, essa independencia pareceu perigosa, no começo. Como se queria, mais que tudo, destruir o particularismo provincial, e era mister congraçar a unidade por todos os meios, um paiz, por tanto tempo desmembrado, centralisou se a instrucção publica e o mais, e regulamentos promulgados em 187 tiraram ás universidades os seus ultimos privilegios. Em geral, ellas se submetteram de má vontade, e houve tres, as de Napoles, de Padua e de Roma, que resistiram obstinadamente.

O Sr. Baccelli dá-lhes toda razão e crê que se póde, sem perigo, restituir-lhes a autonomia. A lei, que elle propõe, reconhece-as como pessoas civis e dá-lhes o direito de herdar e adquirir. Demais, o que o Estado dispende annualmente com cada uma dellas será convertido em dotação fixa e perpetua, de que poderão dispor como lhes aprouver.

Nos primeiros dias do anno deverão organisar o seu orçamento e submettel-o á approvação do ministro da instrucção publica. O conselho de administração, que regulará as questões de disciplina, será composto do reitor, eleito por dous annos, e dos presidentes das faculdades.

O collegio dos professores, de que todos elles fazem parte, elege a faculdade e organiza o regulamento geral da universidade. Cada faculdade faz o seu regulamento particular e reparte o trabalho entre os seus membros.

A liberdade como se vê, é plena e o Sr. Baccelli pensa que produzirá bons fructos. Creio que quasi toda a gente será da mesma opinião e que as universidades acolherão com prazer e independencia que se lhes dá.

A segunda parte do projecto do Sr. Baccelli diz respeito á situação dos professores. As reformas que elle propõe a este respeito são importantissimas, mas receio que sejam ainda mais contestadas.

Preoccupa-se, principalmente, com o recrutamento dos mestres da instrucção superior. Em toda a parte esta questão é grave e origina, algumas vezes, grandes difficuldades. Todos aquelles que se destinam ao ensino das universidades querem obter uma cadeira de professor ordinario; mas, tanto na Italia como em França, estas cadeiras são poucas, e ás vezes são obtidas tardiamente.

Emquanto se espera, o que se ha de fazer? Si o aspirante-professor não possue alguns recursos pessoaes, que lhe permittam ter paciencia, é de receiar que desanime e arrepie carreira. O Sr. Baccelli avalia que o ensino superior tem, por isso, perdido mui a gente de talento, da qual tiraria muito proveito.

O inconveniente não é tão grave na Allemanha, onde existem muitas universidades e em cada universidade cadeiras. Entretanto, elle tem-se dado algumas vezes alli, e ouvi alguns moços de merecimento queixarem-se amargamente da penosa demora a que eram condemnados antes de serem chamados a occupar uma posição que lhes permittisse viver.

E' certo que o *privat docent*, que não obtem immediatamente grande successo, algumas vezes tem de atravessar annos difficeis, e verifica-se que o titulo de professor custa a conquistar-se. Só ha um remedio para tal situação: é que o Estado venha em soccorro dos jovens, e, por liberdades, lhes dê meio de esperar.

O projecto do Sr. Baccelli estabelece premios annuaes; que tornando conhecidos os moços de talento e designando-os antecipadamente á escolha das universidades, lhes permittirá continuar, por algum tempo, os seus trabalhos scientificos. O mal é menor ou talvez não exista entre nós, porque aquelles que se destinam ao ensino superior têm o recurso de se demorarem no ensino secundario. Sei que este methodo não é approvado por todos, e que bons espiritos pensam que esses dous ensinos teem o mesmo caracter e reclamam d'aquelles, que não quelles que d'elles são encarregados aptidões differentes, sejam inteiramente distinctos.

E' o systema seguido na Allemanha, e sobram boas razões para defendel-o; mas o nosso póde tambem justificar-se. Assim, conservando por algum tempo nos lyceus os jovens mestres, que se destinam ás faculdades, não se os desvia inteiramente de seus estudos, e, demais, poupa-se-lhes esses annos de espera e de miseria que preoccupam, com toda razão, o Sr. Baccelli; é uma grande vantagem que não se deve levianamente renunciar.

O outro perigo que o Sr. Baccelli quer prevenir ainda é mais grave. Póde acontecer que o mestre, que assim obteve o titulo de professor, depois de o ter por muito tempo almejado, mas cuja ambição foi satisfeita, ceda á tentação de repousar. Facil lhe é adormecer brandamente nas suas novas funcções: repete constantemente as mesmas lições, expõe sempre as mesmas idéas, e é assim que o que deveria ser-lhe um estimulo para nôvos trabalhos, é muitas vezes o termo da sua actividade scientifica.

O Sr. Baccelli pensa, não ha negal-o, que é este o mal de que soffrem principalmente as universidades italianas, e que, em algumas, produz esse estado de enfraquecimento e de torper em que ellas teem cahido. E', pois, necessario, para reanimal-as, despertar esses professores lethargicos. O Sr. Baccelli espera consegui-o, creando, em torno delles a concurrencia. Até agora fez se tudo quando foi possivel para desanimal-a. Havia certos cursos que gozavam de um favor particular: eram os unicos que teriam, como se dizia, effeitos legaes. Sendo os discipulos obrigados a assistir a elles, si quizessem ter o direito de apresentar-se a exame, disso resultava que os mestres, aos quaes esses cursos eram confiados, certos de terem sempre ouvintes, podiam, sem perigo, negligenciar; não tinham de recear rival dade alguma. Este privilegio desapparece com a nova lei; supprime-se a differença entre os cursos *con effeto legale* e os *senza effeto legale*. Quer sejam feitos por professores ordinarios ou extraordinarios, e tambem por um *privat docent*, todos terão d'ora em diante a mesma autoridade. O alumno poderá escolher entre os mestres aquelle cujo ensino lhe parece mais proveitoso; o mestre, se quizer conquistar e conservar ouvintes, será obrigado a darse a esse trabalho. Torna-se lhe, pois, necessario estar a par da sciencia e fazer constantemete novos progressos.

Outra medida mais importante é esta: acabamos de ver que na nova organisação o trabalho torna se para os professores uma feliz necessidade; o Sr. Baccelli quer tambem que elles encontrem nisso uma vantagem.

O professor recebe do Estado um salario fixo, pelo qual deve dar certo numero de lições; findas estas e paga a sua divida, desde então elle pode abrir um curso sobre o assumpto que lhe convier e exigir uma retribuição dos estudantes que o quizerem seguir. A instituição dos cursos pagos produzio na Allemanha effeitos excellentes; ella é justa, porque é natural que um mestre seja retribuido, conforme o trabalho que tiver e o successo que obtiver; é util, porque, permittindo-se-lhe tirar proveito legitimo do seu trabalho, encoraja-o a trabalhar. (1) E' para sentir que não possamos estabelecer em França cousa identica.

Até agora o Estado, á vista da repugnancia que o corpo docente parece ter por esta reforma, nada tem feito n'este sentido. O facto é que ella tem contra si muita gente; não me refiro sómente áquelles que teem a mania da gratuidade, e com os quaes é inutil discutir; mas espiritos bons parecem recear que ella produza, entre nós, resultados desagradaveis.

« Comprehende-se dizem elles, que ella seja util nos paizes como a Allemanha, onde a sciencia já possue um publico numeroso e inteiramente preparado. Alli, todas as pesquizas, mesmo as mais aridas, estão certas de despertar a curiosidade de algumas pessoas. Entre nós, os curiosos são mais raros; os estudantes só pensam em conquistar o titulo que almejam; um curso de zend ou sanscripto não os tentará. Esses cursos mal apenas acham ouvintes, quando para seguil-os nada se paga, e os ouvintes desappareceriam si se lhes exigisse retribuição.

« A reforma só aproveitará aos professores, que gozam da reputação de melhor prepararem alumnos para os exames, isto é, que não se arredam das materias do curso, as explicam com clareza, superficialmente e ensinam aos alumnos sómente quanto basta para serem admittidos a exame. Ella não presta á, portanto, serviços á sciencia e não terá outro effeito senão introduzir na propria faculdade os preparadores que, actualmente, exercem sua industria a par d'ella. »

E' esta a objecção, e compre confessar que com a organisação actual dos nossos exames não deixa de ser grave. Todavia acabamos de dar este anno o primeiro passo para o systema dos cursos pagos, que floresce na Allemanha.

O conselho superior da instrucção publica decidio que cursos livres, feitos por doutores ou por sabios sem gráos universitarios, poderiam ser autorisados, sob certas condições, nas faculdades de letras e de sciencias. Como esses sabios não recebem salario algum do Estado, é lhes licito exigir uma retribuição de seus ouvintes.

E' o primeiro passo, e não se póde duvidar que, si esta tentativa fôr bem succedida, o principio dos cursos pagos seja definitivamente adoptado nas nossas universidades.

Resta a terceira parte do projecto do Sr. Baccelli, que se refere aos estudantes e regúla os exames, e que não é menos importante do que as outras. Na Italia, como entre nós, quando se reconheceu que os estudos enfraqueciam, tratou-se de reanimar o zelo dos alumnos e de conserval-os em espectativa, multiplicando o numero e augmentando a força das provas a que elles se submettiam. Mas immediatamente reconheceu-se que esse meio não era tão efficaz como se suppunha. Esses exames, que não deviam ser senão a sancção dos estudos, tornaram-se o unico alvo. Ninguem trabalha mais para saber, para ser bacharel ou licenciado, e é muito natural que, para se conseguir esse fim, prefira-se o caminho mais curto e que parece ser o mais seguro. Os cursos sérios e mais aprofundados são desprezados por aquelles que parecem preparar se mais directamente para as provas a que se tem de sujeitar. Mergulham-se nos manuaes; aprendem de cór respostas já feitas, e trata se mais de amontoar e conservar na memoria do que de comprehender. Foi assim que os estudos enfraqueceram com os proprios esforços que se fizeram para reerguel-os.

O Sr. Baccelli, para curar esse mal, não hesita em lançar mão de medidas radicaes; supprime os exames a que o alumno é submettido, de dous em dous annos, nas universidades, e só deixa subsistir o que se faz no fim dos estudos. Mas divide este em dous, e distingue, como se pratica na Allemanha, os exames de universidades e os exames do Estado.

Os primeiros, necessarios áquelles que aspiram ao ensino superior, têm um caracter inteiramente scientifico e compoem-se quasi das mesmas provas do nosso doutorado em lettras e em sciencias; os outros são mais praticos; abrem as carreiras liberaes e são a garantia que o Estado exige d'aquelles que querem ser medicos ou advogados.

Entre nós, tambem, os exames teem dado lugar a queixas muito justas.

Ha muito tempo que se trata de reduzir o bacharelado ás proporções de um attestado de estudos finaes. Os nossos exames de direito, e principalmente os de medicina, tendem a tornar-se verdadeiros exames do Estado, em que se insiste cada vez mais para o lado pratico.

E' tão certo isto que, muitas pessoas, reconhecendo que o nosso doutorado em medicina perdeu todo o valor scientifico, propuzeram, deixando lhe o caracter que assumio e que nos lega excellentes medicos praticos, estabelecer, a par d'elle outra prova, na qual a sciencia e a theoria occuparão maior espaço, e que corresponderá ao doutorado em lettras e em sciencias. No dia em que esta reforma se completar, teremos verdadeiramente, quanto á medicina, exames de universidade e exames do Estado.

São estas, senhor, as reflexões que o projecto do Sr. Baccelli me suggerio. Este projecto applica ás universidades italianas uma organisação de que a Allemanha tem tirado grandes proveitos. Como acabastes de ver, a maior parte das reformas, que propõe estabelecer, estão sendo estudadas entre nós, e são consideradas, em geral, as mais capazes de regenerar o nosso estudo superior.

Somos unicamente mais timidos do que vós, e, receiosos de aniquilar as nossas escolas, resignamo-nos a só executar parte do programma; o resto virá mais tarde.

Conservaremos, outrosim, os olhos pregados na prova que, tão corajosamente, ides tentar, e si ella for plenamente bem succedida, como eu espero, esse successo nos animará a proceder do mesmo modo.

Aceitai, senhor, a segurança de minha alta consideração.

GASTON BOISSIER.

(1) O proveito é algumas vezes consideravel. Cita-se, em Berlim, um professor que, alem do seu salario, percebe d'este modo mais 60.000 francos (V. a *Revista Politica e Litteraria* de 8 de setembro de 1883.)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 298)

LXI

A Sra. Rosier cerrou os sobr'olhos.

— A' prefeitura, repetio ella, foram dar conta. Isso é máo... é muito máo.

— Elles pensavam que faziam bem, murmurou Gabola.

— Seria melhor que se tivessem calado. Emfim, estão tomadas as minhas medidas. Esses dous agentes voltarão cá hoje?

— Não disseram.

— Então, um de vocês corra á prefeitura a avisar que precisa d'elles, mas sem fallar ao chefe da segurança, que por emquanto deve ignorar o que vamos fazer.

— N'esse caso para que importar-se com esses homens?

— Porque é provavel que tenhamos prisões a effectuar.

— Mas, se nós não bastamos, podemos chamar a policia na occasião.

— Tem razão, a policia bastará.

— Tanto mais, disse Sylvano Chifredo, impertigando-se, tanto mais que Gabola e eu temos força.

— Estão armados?

— Temos os nossos revolvers.

— Pois bem, então vamos tratar das chaves e das gazúas.

Nesse momento ouvio-se uma campainhada na ante-camara.

Ouvio-se o ruido da porta, que se abrio.

A esse ruido succedeu um murmurio de vozes e depois a porta fechou-se.

— Quasi ao mesmo tempo Magdalena entrou no quarto da Sra. Rosier.

— Quem esteve ahi? perguntou ella.

— O Sr. Mauricio, respondeu a criada.

— Ah!

— Elle ficou muito contrariado por não encontrar a senhora, e disse que a esperava á noite onde a senhora sabe...

Ouvindo essas palavras tão simples, a policial pareceu sentir uma angustia horrivel, a julgar pela pallidez do seu rosto e pela contracção das suas feições.

Deixou cahir a cabeça no travesseiro.

Fechou os olhos e grandes lagrimas correram-lhe pelas faces abaixo.

* *

Não sorprehenderemos aos nossos leitores, dizendo que na prefeitura tudo estava em commoção.

A tentativa de assassinato contra o conde Yvan Smoiloff Kourawieff, a descoberta do duplo aposento mysterioso do boulevard do Templo e da rua Béranger, restituia uma actualidade sinistra ao negocio quasi esquecido do Père Lachaise e da rua Montorgueil.

O chefe da segurança, o commissario das delegacias e o juiz do processo Paulo de Gibray, tinham passado o dia de quarta-feira quasi todo a fazer um inquerito e a dar busca nas casas visinhas d'aquella em que o conde Yvan cahio na emboscada.

Os cerebros estavam em ebulição.

Os nomes de Marchais e de Martin, attribuidos aos locatarios dos dous aposentos, que um machinismo habilmente arranjado punham em communicação, geravam nova complicação.

— Esse Marchais e esse Martin eram um unico individuo, ou duas pessoas distinctas?

— Essas pessoas eram Lartigues e Verdier, ou pelo menos associados d'essa quadrilha infernal a que era devido o assassinato no tumulo Kourawieff e da rua Montorgueil, o assassinato da bella Octavia, amante do conde Yvan, e, finalmente, a tentativa contra o mesmo conde Yvan?

Todos perdiam-se em conjecturas.

Todos estavam espavoridos.

Os jornaes gritavam contra a policia, que deixava funccionar livremente em Paris uma horda de bandidos que não podia descobrir.

Paulo de Gibray tinha passado a noite fóra de casa.

O chefe da segurança e o commissario das delegacias estavam de pé havia quarenta e oito horas.

Nada de essencial tinha sido revelado por esse inquerito minucioso.

Nada vinha esclarecer a policia.

Nenhum indicio... nenhuma pista a seguir.

Por tôda a parte o mesmo mysterio, as mesmas trevas.

Physicamente abatido pela fadiga, moralmente aniquilado pela consciencia da sua inhabilidade, os magistrados voltaram para as suas casas na manhã de quinta-feira, para descançar um pouco.

Os dous agentes Masson e Granchamp, depois de ter levado para a casa a Sra. Rosier, com Gabola e Sylvano Chifredo, tinham com effeito ido, na vespera á tarde, á prefeitura de policia, afim de dar conta do que se tinha passado na estação do correio da rua d'Enghien.

Não encontraram ninguem a quem dirigir-se utilmente.

Toda a gente da policia estava fóra, absorvida no negocio do boulevard do Templo.

Tiveram que retirar se sem dar a noticia.

Voltaram na manhã seguinte.

O chefe da segurança ainda não tinha apparecido.

Os agentes fizeram por escripto as suas declarações, que o secretario do chefe da segurança prometteu apresentar a este com a brevidade possivel.

Foi só á uma hora já adiantada da manhã que appareceram o chefe e o commissario das delegacias e começaram a tratar de negocios.

Os depoimentos amontoavam-se na repartição.

— A quem vio a Sra. Rosier? perguntou o chefe ao seu secretario.

— Não, senhor... Segundo as declarações dos agentes Masson e Granchamp, ella está gravemente doente.

— Gravemente doente! Teria ella cahido sob os golpes dos miseraveis que debalde procuramos?

— Não, senhor...

— Então o que tem ella?

— O senhor encontrará os pormenores do incidente no depoimento, muito circumstanciado, dos agentes.

— Onde está esse depoimento?

— Aqui está.

O chefe da segurança tomou das mãos do seu secretario o trabalho collectivo assignado por Masson e Grandchamp.

Leu o com muita attenção e o sobr'olho carregado, que revelavam o seu descontentamento

— Outra vez! exclamou elle de repente, batendo com o punho na secretaria. Descobre-se uma pista, faz-se uma armadilha e o homem escapa!

Ah! mas parece haver uma fatalidade ligada a este negocio para aniquilar todos os planos e fazer-nos representar sempre o papel de tolos!...

A Sra. Rosier não fallou me nisso... Era sem duvida a combinação em que ella fundava tantas esperanças, que prometteu-me para quarta-feira á noite á prisão do proprio Lartigues, ou, pelo menos, de um dos seus cumplices.

O que iria ella fazer nessa estação do correio?

Naturalmente espreitava alguma carta.

Porque esse desfallecimento subito?

Só ella poderá dizel-o e eu vou perguntar-lhe.

O chefe da segurança tinha dito tudo isso em meia voz, em phrases curtas, semeadas de muitas interjeições.

Accrescentou voltando-se para o seu secretario:

— Mande buscar um carro depressa.

O secretario sahio para dar a ordem.

Cinco minutos depois entrou um criado da repartição para annunciar que o carro esperava.

O chefe entrou n'elle, dando ao cocheiro a morada da policial.

Chegando á rua da Victoria, tocou, com mão febril, a campainha do aposento.

Magdalena foi abrir.

— A Sra. Rosier? perguntou elle.

Fiel ás ordens, a criada respondeu:

— A senhora sahio.

— Sahio! repetio o magistrado com um sobresalto.

— Sim, senhor.

— Mas disseram-me que ella estava doente, muito doente.

— Exageraram. A indisposição foi de pouca importancia. Ella passou bem a noite e sahio de manhã.

— Póde dizer me onde ella foi?

— Não, senhor, porque não sei.

— Ella estava só?

— Não, senhor. Estavam com ella dous homens, que passaram a noite aqui.

— Não sabe os nomes d'esses homens?

— Ouvi a senhora chamar a um d'elles Gabola.

— Gabola, repetio o chefe. Muito bem, obrigado.

E desceu para o carro que o tinha levado.

— Para onde vamos? perguntou o cocheiro.

— Rua d'Enghien...

— Que numero?

— A' grande estação do correio.

O carro partio.

Em caminho, o chefe dizia de si para si:

— E' singular! Hontem, segundo a declaração dos agentes, ella estava moribunda quando a levaram para casa, e hoje está de pé, sahio logo pela manhã com Gabola e Sylvano Chifredo, que são as suas almas damnadas e obedecem mais a ella do que a mim! Ha em tudo isto que se passa alguma cousa de incomprehensivel, de anormal, de suspeito...

E assim reflectindo, abanava a cabeça de modo singularmente expressivo.

O carro parou á porta da estação do correio.

O magistrado entrou, pedio para fallar com o chefe e foi immediatamente introduzido no gabinete d'este.

Alli disse quem era e pedio informações.

O chefe da estação, em poucas palavras, pôl o ao facto de tudo, contando-lhe o que os agentes Masson e Grandchamp ignoravam e não tinham, portanto, podido assignalar no seu depoimento.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO

ILEGÍVEL